MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 05/19

Data da Sessão: 27 de junho de 2019
Início da Sessão: 16.00 horas
Fim da Sessão: 20.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos_____

1º Secretário: Joaquim António Graça Rainho _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Aos 27 dias do mês de junho do ano de 2019, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

--------- 1. Período de Antes da Ordem do Dia. ----------

--------- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.--------

--------- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3.ª Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.----------

--------- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência de competências para as Autarquias Locais para o ano de 2020 – Diplomas sectoriais – proposta de não-aceitação do exercício das competências. ----------

--------- 5. Lei n.º 50/2018 de 16 agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial D.L. 21/2019, de 30 de janeiro – Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da educação para o ano 2019 e o acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades Intermunicipais. ----------

--------- 6. Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial Decreto-lei nº 23/2019 de 30 de janeiro – Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da saúde para o ano de 2019 e o acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades Intermunicipais. ----------

--------- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência de competências para as Juntas de Freguesia – Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril. ----------

--------- 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a proposta de composição dos júris para procedimentos concursais de cargos dirigentes. ----------

--------- 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do art.º 51.º da Lei n.º 111/2015 de 27 de agosto – José dos Reis Costa Monteiro. --------

--------- 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do art.º 51.º da Lei n.º 111/2015 de 27 de agosto – Maria de Encarnação da Costa Laranjeiro.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por VINIUS DISTRI – Distribuição de Bebidas, Lda., Rua de Além Mourão, Freguesia de Tentúgal – Processo n.º 06/2019/50, para efeitos da alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM.----------

--------- 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por INDICEPODIUM, Lda., Parque de Negócios de Montemor-o-Velho, União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 2019/450.30.003/17, para efeitos da alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM.

--------- 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização da pedreira n.º 6475, denominada "Traveiro" apresentado por Sorgila – Sociedade de Argilas, S.A., Lugar de Traveiro, freguesia de Santo-Varão – Processo n.º 06/2017/145, para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro (na sua atual redação). ----------

--------- 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Transportes escolares- Ano letivo 2019/2020.----------

--------- 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Fornecimento e acompanhamento de refeições escolares aos alunos dos JI´S e EB1´S da rede pública do município de Montemor-o-Velho e dinamização de atividades de animação e apoio à família aos alunos dos JI´S no âmbito do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar e programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1. º CEB-ano letivo 2019/2020.----------

--------- 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Rede Polinucleada de Ativação e Dinamização do Centro Histórico – PARU 5.-----

--------- 17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Requalificação do espaço envolvente ao Convento dos Anjos – PARU 4.----------

--------- 18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual – Reabilitação Urbana em ARU – Parque Urbano Ribeirinho – PARU 1. ----------

--------- 19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da transferência de competências para o Município no âmbito da Educação – Proposta de pronúncia nos termos do n.º 2 do art.º 69 do Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. ----------

--------- 20. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2019 e 31/05/2019. ----------

--------- **21. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2019 e 31/05/2019.** ----------

--------- **ADITAMENTO**----------

--------- **22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Diploma de âmbito setorial DL 58/2019 de 30 de abril – proposta de não-aceitação das competências para o Município e proposta de acordo prévio de não oposição ao exercício das competências pela da CIM, no âmbito do art.º 8.º.**----------

--------- **23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Decreto-Lei 72/2019 de 28 de maio – Áreas Portuárias – proposta de não-aceitação do exercício da transferência de competências para o Município para os anos 2019 e 2020.**----------

--------- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: ----------

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Joaquim António Graça Rainho e Célia Margarida dos Santos Craveiro. ----------

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, António Augusto Santos Torres, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Elisa Maria Sá Pinto, em substituição de Carlos Lucas Correia, Renato Moço Nogueira Ribeiro, em substituição de António Monteiro Saltão, Tiago Dinis Santos Silva, em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Nuno Filipe de Jesus Cardoso, em substituição de Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, José Manuel Té Pereira, em substituição de Sara Cristina da Cruz Gomes, Ruben Emanuel Jorge Soure, em substituição de Rui Jorge Félix de Almeida.----------

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, Tesoureiro da JF Seixo e Secretária da JF de Tentúgal. ----------

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha, Paula Elisabete Pires Costa Rama, Décio António Tinoco Matias e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Faltas justificadas, sem substituições: Telma Margarida Neves Simões, José António Pecegueiro Ferreira Serrano e PJF da UF de MMV e Gatões. ----------

--------- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 16h15m. Saudou os presentes e disse: "Temos quórum e vamos dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia Municipal. ----------

--------- A primeira questão que vos gostaria de informar, naturalmente, já devem ter reparado na mesa que, o nosso habitual secretário, Eng.º Carlos Lucas pediu a substituição para esta sessão, e por isso eu convidei o Senhor Joaquim Rainho para secretariar hoje, a mesa da Assembleia Municipal. ----------

--------- Depois, uma outra informação, tem a ver com o pedido de renúncia de mandato que recebi da Dr.ª Sílvia Monteiro, nessa perspetiva, hoje a nossa reunião começa com a tomada de posse, como membro efetivo da nossa Assembleia, o Senhor deputado municipal Bruno Miguel Nunes Ferrão. ----------

--------- Tomou posse como membro efetivo da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Bruno Miguel Nunes Ferrão. ----------

--------- Portanto, apesar de quase ter participado em todas as Assembleias, de qualquer maneira, nesta qualidade, eu tenho que, em nome de todos nós desejar-lhe as boas vindas e que continue profícuo o trabalho que tem realizado até aqui. ----------

--------- Depois, ainda antes de entrarmos na nossa ordem de trabalhos, devem ter na vossa secretária, um pedido de agendamento extraordinário da Câmara Municipal que me chegou hoje, aliás, alguns dos membros devem ter chegado assim como eu e, perceberam que estava a decorrer uma reunião da Câmara Municipal e, o Senhor Presidente da Câmara e a Câmara Municipal, solicitam-me que agende mais dois pontos. ----------

--------- Estes pontos, já devem ter dado uma vista de olhos na documentação que o nosso secretariado distribuiu, são pontos que de alguma forma se inserem naquilo que já estava na ordem de trabalhos isto é, na transferência de competências e, tem a ver sobretudo, com transportes fluviais e áreas portuárias que, no fundo, o Município de Montemor-o-Velho, apesar de ser atravessado pelo rio, não tem essa competência, muito menos áreas portuárias mas, evidentemente, é para delegarmos a questão da não oposição da transferência para a CIM, para os municípios que a têm. ----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Cumprimento na sua pessoa todos os elementos desta Assembleia, Senhor Presidente de Câmara, Exmos. Vereadores, Exmas. Funcionárias.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Sobre este ponto, é evidente que a nossa Bancada não tem nada a opor introdução dele mas, eu já vinha a pensar fazer aqui uma intervenção sobre o ponto 5. e 6. e, como também tem que ver com a mesma matéria do ponto 1. do ofício do Senhor Presidente da Câmara, o que vou dizer aplicar-se aos 3. Portanto, no nosso entendimento, este ponto 1, devia ser desdobrado em dois pontos, tal como o 5. e o 6., porque a nós parece-nos que uma coisa é a proposta de não aceitação das competências para o Município e outra coisa é o acordo prévio de não oposição ao exercício das competências pela CIM, quer neste ponto 1., quer no ponto 5. e 6. da ordem de trabalhos." ----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Senhora deputada, eu agendei-o assim mas, naturalmente, disse depois ao Senhos Presidente de Câmara que na Assembleia nós faríamos duas votações distintas: uma relativamente à questão do Município e outra relativamente à questão da CIM. Se entenderem que deve ser desdobrado, eu tinha intenção de fazer duas votações diferentes. Está agendado assim, porque foi solicitado pela Câmara assim mas, naturalmente quer nesses, quer neste, faremos duas votações distintas.----------

--------- Não havendo nenhuma oposição, faríamos um aditamento à Ordem de Trabalhos dos pontos 22.º e 23.º. ----------

--------- Aprovada que está a nossa ordem de trabalhos com estes dois pontos aditados, vamos à nossa ordem de trabalhos e, a nossa ordem de trabalhos começa naturalmente com o período de antes da ordem do dia. ----------

--------- Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia. ----------

--------- Relativamente a esses assuntos e, eu faço só aqui um pequeno compasso de espera, porque me esqueci, apesar de ter a nota aqui, de saudar de uma forma muito especial, o Senhor José Manuel Té Pereira, porque é a primeira vez que participa numa Assembleia Municipal, como deputado municipal substituto. José Manuel, bem-vindo a esta reunião e, evidentemente que possa participar mais vezes. Em meu nome e em nome de todos os elementos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, bem-vindo!----------

--------- Dizia eu que no nosso período de antes da ordem do dia, como é habitual, nós temos a aprovação das nossas atas. ----------

--------- Hoje como sabem temos duas atas: a ata da assembleia ordinária de 15 de abril de 2019 (ata n.º 03) e a ata da assembleia extraordinária de 25 de abril de 2019 (ata n.º 04). ----------

--------- Não havendo nenhuma alteração às mesmas, a ata da sessão ordinária de 15 de abril de 2019 e a ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2019, foram aprovadas por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

que refere: "Não participam na aprovação das atas os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam".----------

--------- Relativamente à listagem da correspondência expedida e recebida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta sessão. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal. ----------

--------- Como é hábito, interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de moções, requerimentos, propostas e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia."

Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos. ----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Vamos retomar os nossos trabalhos. Foram apresentados 2 requerimentos e 4 moções. ----------

--------- Eu passava a palavra ao Senhor Primeiro Secretário, que tem uma moção de congratulação de aniversário. ----------

--------- Moção apresentada pelo Primeiro Secretário, António Rainho (PS) – Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- Moção apresentada pelo membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de Aniversário, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- Moção apresentada pelo membro Albertina Jorge (PS) – Voto de Louvor ao Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- Moção apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Congratulações pela atribuição da medalha de Ouro 2019, para a Queijada de Pereira no Concurso Nacional de Doçaria Rica Tradicional Portuguesa, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. ----------

--------- Requerimento apresentado pelo membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Solicitação de cópia do protocolo celebrado em 2001 com a APA das estradas que atravessam o campo para solucionar o problema do trânsito com a queda da Ponte das Lavandeiras, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi remetido à Câmara Municipal. ----------

--------- Requerimento apresentado pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido de consulta à Câmara Municipal de toda a documentação

relativa à viagem da comitiva a Moçambique, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi remetido à Câmara Municipal. ----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: "Só para informar a Dr.ª Maria João Sobreiro que este requerimento, uma vez que é um pedido de consulta à Câmara Municipal, recebeu este meu despacho: "Ao Senhor Presidente da Câmara para procedimento conforme, sendo certo que a Assembleia Municipal não trata de comitivas partidárias."" ----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Senhor Presidente vai-me desculpar mas, os elementos que compõem a Assembleia Municipal são partidos políticos e, a Câmara também representa um partido político, portanto, a Comitiva foi liderada pelos órgãos que estão no Executivo, neste caso pelo partido da maioria, eu penso que são socialistas, agora estou na dúvida." ----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Senhora deputada, aquilo que os partidos ou as comitivas partidárias fazem, penso que este não é o objetivo da sua questão, a Senhora quer saber da Delegação Municipal que se deslocou a Moçambique e, as perguntas têm todo o cabimento, mas eu não posso ignorar que a senhora diga no requerimento: "pedido de consulta à Câmara Municipal de toda a documentação relativa à viagem da comitiva socialista a Moçambique". Fosse da comitiva socialista, fosse da comitiva da CDU, fosse da comitiva de quem quer que fosse, não é? A Assembleia Municipal não trata de comitivas partidárias."-------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Senhor Presidente não tenha problemas nenhuns com isso. Se me der a oportunidade de corrigir e retirar essa palavra, o requerimento entra na mesma." ----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Eu julgo que era essa a sua vontade e, por isso lhe disse que o que pretendia eventualmente saber, face à questão das perguntas, era da delegação municipal que se deslocou a Moçambique, porque foi isso que, de facto, aconteceu.

--------- Se assim o entender, poderá fazer outro requerimento mudando o assunto e a introdução. Foi o que eu detetei, digamos que, não conforme. Mal vai esta Assembleia quando andar a fiscalizar os partidos que a compõem." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Senhor Presidente, não seja por causa disso, porque eu tenho aqui um requerimento que já darei entrada a substituir esse. Muito obrigada."----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Então, corrigidos os formalismos, vai dar entrada um requerimento da senhora deputada Maria João Sobreiro, cujo conteúdo é efetivamente o mesmo ou idêntico, exceto naturalmente, àquilo que diz respeito à vida

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

partidária. Esse requerimento será anexo à presente ata, sob o n.º 7." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: "De facto, às vezes há aqui questões de pormenor que podem não ser da agilidade de cada um mas, as questões estão aqui para ser colocadas e a finalidade é que sejam dadas respostas concretas e, não podemos meter grãos na engrenagem com questões de pormenor. ----------

--------- Sendo isto, a CDU vai colocar as questões de outra forma: A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho realizou durante 10 dias uma viagem a Moçambique, com o intuito de verificar se os bens angariados na campanha "Montemos por Moçambique", tinham chegado ao destino. Não obstante a tal campanha, a preocupação da CDU prende-se com a fatura publicada no portal do Governo que valoriza 10.065,00 € em alojamento e refeições, para além de uma outra de 8.449,00€ na aquisição da referida viagem. Estas faturas estão publicadas. De referir que a comitiva foi integrada por 7 elementos. Para além deste elevado valor e o injustificado número de membros da comitiva para as necessidades que se apresentavam ainda se deve juntar as despesas das passagens aéreas assim como as ajudas de custo que cada um dos sete usufruiu durante tal período. ----------

--------- É desta forma que a CDU considera injustificável que num momento em que o Concelho apresenta problemas económicos preocupantes se gaste tanto dinheiro em viagens e, em segundo lugar que se desperdice tanto dinheiro para verificar os destinos de uma campanha solidária. ----------

--------- Desta forma, a CDU vai lançar uma série de questões que gostava que fossem respondidas: ----------

--------- - Onde está a deliberação da Câmara onde se justifica a ida a Moçambique? ----------

--------- - A Comissão Permanente da Assembleia Municipal foi consultada? ----------

--------- - O Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi consultado? Se foi, o que disse? ----

--------- - Sobre a viagem propriamente dita, mencionado que foi o convite prévio de entidades moçambicanas, onde se encontra o documento comprovativo desse mesmo convite? ----------

--------- - Qual é a justificativa para a comitiva ter sido composta por 7 elementos e não por outro número? ----------

--------- - Sabendo que Nampula, Nacala e a Ilha de Moçambique se situam relativamente longe da catástrofe, como pode a mesma comitiva alegar que foi para Moçambique verificar a entrega das referidas 9 toneladas de ajuda humanitária, não estando no local da catástrofe? Estando no país mas, não estando no local da catástrofe? ----------

--------- - Relativamente à dita formação, estão disponíveis os planos e os relatórios de aplicação

da mesma, bem como os responsáveis pela sua ministração? ----------

--------- - Qual foi o encargo total agregado da deslocação a Moçambique? A viagem e deslocação no país, despesas de alojamento e ajudas de custo? ----------

--------- Para finalizar, em consciência dizemos que é precisamente no plano político e ético, não temos dúvidas em reprovar a situação. Trata-se de uma reutilização excessiva e desnecessária de fundos públicos que mais falta fariam ao investimento público necessário em Montemor, ou, até mesmo, ao reforço da ajuda humanitária a Moçambique, num processo ao que apurámos, não teve o envolvimento dos órgãos autárquicos, embora que não pudéssemos ter tido a possibilidade de confirmar atualmente e, em rigor dado, que as atas das reuniões do Executivo Camarário, são publicadas com excessivo atraso, à data de hoje ainda não as temos presentes.

--------- Posto isto, ficam lançadas as questões que gostávamos de ver respondidas." Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Faço votos que os trabalhos decorram sempre com elevação e com sentido democrático e de responsabilidade máximo entre todos. ----------

--------- Relativamente a essa questão, Senhor Presidente, as palavras valem o que valem e, portanto, o que interessa é o cerne da questão, a questão em si é que interessa. As palavras, leva-as o vento. ----------

--------- Eu tenho várias questões para colocar, se calhar vou coloca-las todas de uma vez. Relativamente a essa matéria de Moçambique, deixo aqui para a Senhora Líder de Bancada colocar as respetivas questões. Aquilo que eu quero dizer é que as redes sociais valem o que valem, mas realmente as evidências que nós conseguimos ver no facebook da Ilha de Moçambique, não foi ninguém a dar formação, mas foram pessoas a receber formação em dança e etc. ----------

--------- Outras questões que tenho então para colocar: Estrada do Campo. A velha questão. Estamos a falar da estrada que é do Município. Eu já nem falo da outra. Efetivamente, eu tento ao máximo não passar naquela estrada miserável porque há dinheiro para tudo e não há dinheiro para nada, pelos vistos. Ainda esta semana, acho que estava um carro lá no meio do arroz, porque realmente o troço que é da Câmara Municipal está mesmo muito mau. Para além de também referir que à entrada da ponte de Lavariz tem lá umas crateras que, enfim, quem lá passa é que sabe mas, de facto, são indiscritíveis. Como é que o nosso país chega a este estado, já para não falar na ponte. Como é que este país não cumpre aquilo que é a sua obrigação, que é proteger os cidadãos deste país? Que circulam nas vias? Que circulam nas pontes? Etc, etc, etc. Eu, sinceramente, só vejo aqui uma solução para isto, que é por o próprio estado em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Tribunal, é o mínimo. Porque realmente o estado não cumpre a sua função, seja o Estado a nível nacional, seja o estado Autárquico, não cumpre! As pessoas não têm a garantia de circular em segurança, nalgumas vias e nalgumas pontes. Efetivamente é verdade! ----------

--------- Depois, queria falar aqui sobre a demolição da casa de Gatões e, queria que alguém me explicasse se, efetivamente aquela demolição cumpre tudo aquilo que deve cumprir, se cumpre todas as exigências. A casa foi demolida para dentro dela própria. Os detritos que estão lá dentro, continuam lá dentro e as portas estão quase a rebentar. Eu quero perguntar se, realmente, foram de lá retiradas as baias da proteção civil e, se aquela casa oferece segurança a quem lá passa todos os dias e, também quero perguntar se, de facto há uma lei para uns e uma lei para outros, porque para uns há tanta exigência, para outros, pelos vistos, a coisa não é assim da mesma forma.----------

--------- Finalmente, perguntar se o Senhor Presidente está a pensar, como era habitual, como sempre vi, a antiga EN 111, que liga Quinhendros a Montemor, aqueles muros sempre foram caiados de branco, há muitos anos que deixaram de o ser, para além do pavimento que está miserável, principalmente quem circula de Quinhendros para Montemor. Portanto, se há alguma ideia relativamente a manter, ao fim e ao cabo, o que é o Património. Estamos a falar de uma antiga estrada e acaba por ser o Património, acaba por ter a memória de muitas pessoas que lá passaram e que lá continuam a passar e, portanto, está vergonhosa.----------

--------- Tampas de saneamento. Pelo Concelho há algumas tampas de saneamento, eu não sei o termo técnico mas, afundaram se é assim que se diz, estão desequilibrados em relação à quota da estrada e, portanto se há algum levantamento disso, se pensam fazer alguma intervenção nessa matéria. O que é facto, é que realmente as coisas não estão na melhor forma e, quem circula todos os dias nas estradas de Montemor-o-Velho, quem cá trabalha e quem cá paga os seus impostos, continua a não estar servido daquilo que devia ser função prioritária para este Executivo.----------

--------- Quase finalmente, na própria Vila, muito lixo acumulado nas ruas. Falta de limpeza das ruas. Eu acho que há muitas pessoas que vão viajando por essa Europa fora e por essas cidades e por essas vilas e há sistemas extremamente interessantes. Há cidades que se visitam que às 09h00 estão aspiradas e estão lavadas. Como é que é possível nós, com a zona histórica que temos, continuarmos com ruas sujas, degradadas, malcheirosas. Falta de limpeza, sem dúvida, nas ruas da vila, que deveríamos de facto, trabalhar de forma mais empenhada, porque o turismo é uma saída para este país e, tem-se mostrado pelos números e, portanto, acho que devia haver aqui um maior empenhamento da parte da Câmara Municipal.”----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Vou começar pelo nosso Castelo, que é o nosso cartão-de-visita. Estão a decorrer obras no Castelo e, muito bem, só que os entulhos estão a ser depositados à porta de entrada. Devia haver uma vedação condigna a tapar aquilo, para não estar como está. O Castelo merece, porque é um cartão-de-visita.----------

--------- Depois, falar também em estradas. Se calhar vou ser um bocado repetitivo. Vou começar pela 111. Agora vai-se notar a diferença porque no Concelho de Coimbra, foi toda requalificada e, agora o nosso Concelho, nas Freguesias de Meãs e Tentúgal, está em mau estado. Inclusive nas Meãs há um buraco há dias, que está lá assinalado primeiro com uma cana, depois com uma fita, mesmo no eixo da via.----------

--------- Sobre as travessias do campo, já sei que não estavam no programa eleitoral, que o Senhor Presidente não quer falar nisso mas, durante estes quatros anos, eu vou falar porque as Freguesias da margem esquerda também pagam os seus impostos e, têm o mesmo direito que as outras para virem à sede do Concelho. De dia para dia, as estradas estão em mau estado, os arbustos vêm para o eixo da via e, as pessoas têm que se andar a desviar.----------

--------- Estive a consultar uma ata de uma reunião de Câmara de 2015, que foi na altura que a APA colocou as placas nas estradas a proibir o trânsito. O Senhor Presidente da Câmara afirma nessa reunião que tinha tido uma reunião com a vice-presidente da APA. Na altura não houve entendimento porque a APA estava disponível para passar as estradas para a Câmara mas não para fazer obras antes de as entregar. Eu quero saber se, passados 4 anos, já houve mais alguma reunião para tentar desbloquear esta situação, porque 4 anos é muito tempo. Nessa mesma reunião, o Senhor Presidente afirmou que ia pugnar junto do Governo mais precisamente junto do seu Secretário de Estado para a construção de uma alternativa à A14 e à EN 111, que já é falada há muitos anos, que é a Variante Sul. Quero saber nestes 4 anos, se conseguiu falar, se teve alguma resposta dos governantes. ----------

--------- Outra questão, falei em dezembro, vou falar hoje outra vez. Passagens Superiores na Linha do Norte. Em dezembro, a IP estava a fazer o projeto, quero saber se já há novidades. Se continuam a ser os elevadores que vão para a frente, porque os elevadores é a solução mais barata e que não vai resolver o problema." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: "Eu vou colocar aqui uma questão que é substancialmente diferente da questão que eu coloquei há bocado, por isso faço com este desfasamento para que não se dilua. Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP que vários populares e associações ligadas à conservação da Natureza, têm vindo a

mostrar preocupação sobre a intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente nas margens do Rio Mondego, mais concretamente no Leito Periférico Direito, na área de Lavariz. As preocupações manifestadas estão ligadas às operações estarem a ser desenvolvidas em plena época de nidificação. Apesar das largas dezenas de ninhos de cegonhas e milhafres visíveis nas árvores das margens com ovos e crias, prosseguem as operações de corte de árvores com a destruição de ninhos.----------

--------- As preocupações estendem-se a toda a biodiversidade, a todo o Baixo Mondego, com habitats que albergam espécies vegetais raras a nível nacional e constituem importante local de nidificação por um basto leque de aves.----------

--------- Colocado este assunto de fundo, a questão é: ----------

--------- - A Autarquia colocou estas questões à APA? Se teve a preocupação de colocar estas questões à APA? E qual é o seu entendimento sobre esta questão? Se foi lesto a resolver esta situação ou, pelo menos, a manter um diálogo com a APA para que numa próxima situação, numa próxima altura, porque o mal já está feito, o Leito foi completamente varrido, esta situação não se volte a colocar?”----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Começo a minha intervenção por falar de um assunto que já não é novo. Tem a ver com a recomendação que eu fiz na Assembleia de fevereiro sobre os casos de impedimento que eventualmente se poderiam passar aqui nesta Câmara Municipal e, eu vou voltar a ler: Considerando que no passado dia 18 de fevereiro de 2019, três elementos desta bancada foram consultar os processos de seguros permanentes e não permanentes que o Município possuía, depois de serem analisados detetámos que o Seguro de Frota Automóvel do Município foi celebrado com a Companhia de Seguros Allianz Portugal SA, através do mediador de seguros Teamseg, mediação de seguros, Lda., com a apólice 203040154. A requisição dos Serviços data de 31/12/2014, sendo este o início de todo o procedimento, ao que se seguiu procedimento de ajuste direto conforme o artigo 128.º do CCP. ----------

--------- De referir que esta apólice diz respeito a todos os veículos do Município que em 2014 eram 58 viaturas, hoje são muito mais como sabemos. ----------

--------- Conseguimos verificar a fatura emitida por esta sociedade mediadora de seguros para o 1.º Trimestre de 2019, no valor de 5.469,82€, o que resulta que o valor anual será de 21.879,28€. Nada até aqui seria de estranhar, não fosse o facto da Sociedade Teamseg, mediação de seguros, Lda. ter como único sócio-gerente, de seu nome Rui Manuel Marques dos Santos, que por sua vez foi adjunto do Senhor Presidente de Câmara desde as últimas eleições até ao passado mês

de janeiro de 2019. O que se constata é que para além do vencimento que auferia na qualidade de adjunto do Presidente de Câmara desde novembro de 2017, até janeiro de 2019, esteve em simultâneo a receber de forma indireta por via da sociedade Teamseg, o valor referente ao contrato de seguro da frota automóvel do Município. Isto foi a verdade dos factos que nós conseguimos apurar. ----------

--------- Estamos assim, perante um dos casos de impedimento previstos no artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que dispõe que "os titulares de órgãos da Administração Pública e os respetivos agentes que se encontrem no exercício de poderes públicos, não podem intervir em procedimento administrativo ou em ato ou contrato de direito público ou privado da Administração Pública, nomeadamente no seguinte caso: ----------

--------- - Quando nele tenham interesse, por si, como representantes como gestores de negócios de outra pessoa.----------

--------- Muito bem, aqui o que se constatou é que efetivamente este Senhor Rui Manuel Marques dos Santos na qualidade de adjunto, esteve a receber do Município por duas formas: por ser adjunto do Presidente de Câmara e, por ter na sua sociedade, este contrato com a seguradora. Muito bem, esta foi a recomendação que a nossa bancada fez, à qual agora, entretanto, conseguimos rececionar uma resposta. E a resposta que os serviços nos transmitiram foi que: "Apenas temos a informar que à data que teve inicio o procedimento (fins de 2014). Os Serviços desconhecem qualquer vínculo do Senhor Rui Santos à Câmara Municipal."

--------- Portanto, aquilo que foi pedido na recomendação, foi para o Senhor Presidente da Assembleia agir em conformidade e, a resposta que nós obtemos é esta. Portanto, ou não conseguem ler, ou não sabem interpretar, ou então não perceberam o conteúdo da recomendação.----------

--------- Portanto, Senhor Presidente, o que eu lhe digo é o seguinte: esta bancada não aceita isto como resposta, requeremos que volte para trás e, caso haja dúvidas na recomendação peçam um parecer à CCDRC, porque se calhar eles estão habilitados para vos dizer o que é que são impedimentos ou não e, já que o senhor é preciosista em tudo, se calhar não era pior e, assim, ficaríamos todos esclarecidos ou então é evidente que outro órgão terá que analisar esta questão.----------

--------- Tenho aqui outra intervenção para fazer e começo esta intervenção com uma alegoria, para mitigar um assunto que é muito sério e que a todos nós, diz respeito.----------

--------- "Viagens na Minha Terra" foi uma obra escrita por Almeida Garrett, que narrou os percursos entre Lisboa e Santarém de um Portugal em guerra em pleno séc. XIX.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Este considerado um dos melhores clássicos da literatura Portuguesa. ----------

--------- E, recentemente, foi escrita a obra Viagem à minha terra: "Montemor Por Moçambique", que foi escrita pelo Presidente de Câmara de Montemor-o-Velho, que retratou uma viagem a moçambique por 7 pessoas, que tiveram a nobre missão de ajudar os mais necessitados. ----------

--------- Esta obra deu origem à maior telenovela que este concelho alguma vez teve oportunidade de ver. ----------

--------- Foi com tristeza que assistimos, nas últimas duas semanas, a um correr de tinta desenfreado nas redes sociais a propósito desta viagem, nomeadamente a sua justificação, fundamento e objetivos.----------

--------- Por parte do Senhor Presidente foram dadas justificações, muitas delas controversas e contraditórias, em função do público que as estava a ouvir.----------

--------- Referiu o Senhor Presidente que a viagem a Moçambique já tinha sido mencionada em maio num evento na Carapinheira para dar formação em 4 municípios nas áreas de proteção civil, águas e saneamento. ----------

--------- No entanto, na reunião de Câmara da passada sexta-feira, afirmou o Senhor Presidente, que não informou os Vereadores por motivos de segurança. Gostaríamos de saber que motivos de segurança são esses! ----------

--------- Contudo, na reunião de Câmara da passada sexta-feira, após os viajantes terem chegado, quando o nosso vereador questionou: "Qual o enquadramento da deslocação a Moçambique?" O Senhor Presidente da Câmara respondeu: "para dar formação em água e saneamento, proteção civil, administração e finanças, planeamento e gestão urbanística." ------

--------- Mas, no dia de ontem, à Agência Lusa, o Senhor Presidente disse que "afinal não foram dar formação teórica, mas sim, resolver problemas em concreto. Por isso, foram 4 técnicos (área financeira, administrativa, recursos humanos, engenharia civil, água, hidráulica e proteção civil) e 3 políticos pedidos pelos moçambicanos." ----------

--------- Só aqui, e no que diz respeito à justificação da viagem, temos 3 versões diferentes ditas pela mesma pessoa, o Senhor Presidente da Câmara. Ou será que devo dizer o Senhor Presidente da Comissão de Festas e Romarias? ----------

--------- Ainda questionado pelo nosso Vereador no que diz respeito ao valor que foi gasto em formação interna desta Câmara Municipal durante o último ano? O Senhor Presidente da Câmara respondeu: "17 mil euros e qualquer coisa, mais a formação interna. ----------

--------- Mas, para irem para esta viagem, supostamente resolver problemas em concreto/dar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

formação a alguns Municípios de Moçambique, gastaram 18.500€, sendo que a nova versão foram apenas 10.000€ porque os Municípios moçambicanos irão suportar as despesas.----------

--------- Eu não sabia que o nosso Município tinha agora como missão ser entidade formadora! Mais! Não percebo como não resolve tantos problemas do nosso concelho, mas está completamente habilitado para resolver os problemas de outros Concelhos em países com realidades tão diferentes da nossa? ----------

--------- Sabe, as evidências demonstradas pelas redes sociais dos Municípios de Moçambique não foram nenhumas no sentido das que Vossa Ex.ª alega, mas sim, ao contrário! Os elementos da comitiva estavam a receber formação na área das danças e trajes moçambicanos. Mas claro, com as t-shirts da campanha: Montemor por Moçambique. Todas felizes e contentes, a gastar o dinheiro de todos nós! ----------

--------- E aí, não estavam a resolver o problema de ninguém! Todo aquele glamour das vestes moçambicanas, pinturas faciais e coreografias isto sim, são evidências, meus Senhores, daquilo que a comitiva foi fazer a moçambique! As pessoas não são parvas, nem tão pouco despiciendas de inteligência, como o Senhor Presidente quer fazer crer! O fundamento de irem dar formação, logo para a Ilha de Moçambique, sim, aquela ilha deslumbrante que tem ali ao lado o paraíso das Chocas, que é uma zona de sonho para passar férias nesta altura do ano, de facto, tem muito que se lhe diga Senhor Presidente! Como tal, evitam de arranjar desculpas e passar atestados de burrice às pessoas, não tentem desculpar o indesculpável.----------

--------- Aquilo que a nossa bancada sabe é que, com estes 18.500€, as estradas que se podiam arranjar no concelho, as associações do concelho que sofreram danos com o Leslie que poderiam ser ajudadas, essas sim, ficariam muito mais felizes e com melhores condições para todos nós! ----------

--------- Aliás, isso sim, seria cumprir os desígnios pelos quais o povo deste Concelho o elegeu!

--------- Este tipo de atitudes das pessoas que estão em órgãos políticos e com tudo o que se tem passado em várias Autarquias deste país, que tem vindo a público, apenas levam ao desprezo pelo mais comum dos cidadãos pela classe política. ----------

--------- E quando dizem que somos todos iguais, não podemos aceitar! Porque de facto, nós não somos todos iguais!----------

--------- E aqui nesta opção claramente política de egos individuais temos exatamente o exemplo disso.-- ----------

--------- Termino só com uma questão muito simples: Foi para dar cobertura a este tipo de despesas, que o Executivo não aceitou a proposta da nossa bancada para a redução do IMI?” --

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Pediu a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Vou-me focar na minha terra. Deixar outros continentes e voltar à minha terra e, a minha terra é Pereira do Campo. Tecer aqui algumas congratulações por aquilo que está a ser feito. -- ----------

--------- Uma das quais, neste momento vai, à coragem que alguém teve no executivo da Freguesia de Pereira em dar outra vista, dar outra imagem à Praia Fluvial de Pereira. Realçar aqui esse trabalho que, a meu ver foi mais particular do que se calhar político mas, pelo menos aquele lugar está mais aprazível. Tudo aquilo que eu disse que aquilo era um ninho de coisas más, neste momento nota-se que está mais aprazível. Por isso, deixar esse louvor aqui.----------

--------- Entretanto, aproveitar também a deixa e, estando aquilo naquelas condições, gostaria de colocar esta questão e, se houvesse até ter conhecimento dele inclusivamente. Há algum projeto de ordenamento para aquela zona? Constou que na verdade há um projeto, que está em construção, que eventualmente já há algo a definir e, como membro da Assembleia tenho o direito de poder tentar saber se eventualmente há algum projeto ou não. Se houver, na verdade termos conhecimento do que é que aquilo representa para a vila de Pereira. Se não houver, deixava aqui uma dica. Fala-se que Pereira vai ter uma piscina do género da Carapinheira, aproveitar aquele espaço e poder ser colocada lá a tal piscina e não ser colocada como supostamente a querem colocar que é no campo de futebol da Vila de Pereira que, a meu ver, sai do centro da Vila, onde é preciso neste momento, cada vez mais, chamar as pessoas. Os cidadãos, quem passa. Por isso, era ali o lugar indicado para eventualmente, se houver a possibilidade, de colocar ali essa piscina. Fica esta minha anotação, registada na verdade em Assembleia, que era o sítio indicado para a tal dita Piscina de Pereira ser colocada naquele espaço. ----------

--------- Mais uma vez constatar que fizeram e bem, uma proteção na Vila de Pereira de um espaço onde tinham sido limpas umas sebes que, na verdade aquilo era perigoso. A Câmara mandou pôr raids de proteção nessa estrada – Rua da Vila de Pereira. Perfeito! Alerto que há outras estradas do mesmo género que têm também necessidade de ter esses raids de proteção. Eu já tive o cuidado de, inclusivamente, numa Assembleia de Freguesia com público mencionar isso em ordem de trabalhos, para poder eventualmente a Junta de Freguesia, insistir sobre a Câmara para a colocação desses raids de proteção, que é na Rua do Vale d'Água e na Rua da Fonte. Solicitar na verdade esse mesmo trabalho e, bem feito, na Rua da Fonte e na Rua do Vale d´Água. Essencialmente porque são ruas de acesso a um complexo desportivo que, cada vez mais tem atividade, cada vez mais tem movimento, inclusivamente eu constatei que é naquela

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Rua que passam as carrinhas de apoio aos alunos do pré-escolar, por isso é importante haver segurança naquelas ruas. Deixar aqui esta mensagem de poder executar essas mesmas obras nessas mesmas ruas. ----------

--------- Também dar referência, ao início das obras do posto médico. Deixar essa nota do início das obras do Posto médico e, atrás dessas obras, solicitar para quando então o início das obras da Ponte do Paço. ----------

--------- É evidente que, enquanto eu estiver aqui, nestes dois anos que me faltam, tentarei sempre abordar esse tema da Ponte do Paço. É um assunto que, na verdade, não é só para a Vila de Pereira, é para todo o Concelho e, para os milhares e milhares de condutores que passam naquela via. Sei que há projeto, é importante se calhar, tentar perceber, passar do papel às obras. Portanto, tentar perceber o ponto de situação disso. ----------

--------- Por último e para acabar e não querer mais "massacrar" ninguém. Só dizer ao Senhor Presidente que eu gostaria que ele pudesse olhar ou pelo menos estar mais concentrado naquilo que vou dizer que, efetivamente, já chegou a Formoselha."----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: "Houve duas questões que me foram colocadas e, antes do Senhor Presidente intervir, vou dar resposta às duas questões que me foram colocadas. Uma, era se eu tinha sido consultado relativamente à viagem a Moçambique. Primeiro, o Presidente da Assembleia Municipal, mal estaria se tivesse que ser consultado por todos os actos que o Senhor Presidente da Câmara executasse. O Senhor Presidente da Câmara não me consultou. O Senhor Presidente da Câmara convidou-me para ir a Moçambique e, eu entendi que esse convite devia ser aceite e, por isso deleguei na 2.ª Secretária a minha representação. Segunda questão relativamente à recomendação da Senhora deputada Maria João Sobreiro. A Senhora deputada na Assembleia de fevereiro fez-me uma recomendação. Eu remeti à Câmara e os Serviços deram-lhe a resposta que a Senhora leu. Seu eu entendi e, quero esclarecer isso consigo, a Senhora deputada quer transformar essa recomendação num requerimento e, mais, para que fique claro, porque eu, como costumo dizer, só sei ler português, interpretar deixo para quem quiser mas, enfim, também faço as minhas interpretações como fiz há pouco e volto a fazer agora. Se a Senhora deputada quer fazer um requerimento, foi assim que agora entendi e mais, um requerimento que tem um objetivo. Devo-lhe dizer que, mesmo sendo oral, esse requerimento está aqui respondido oralmente que o Presidente da Assembleia Municipal vai fazer um pedido à CCDRC, sobre o assunto. Para que fique claro, eu não posso adivinhar aquilo que me recomendam, porque sabe melhor do que eu, o que é uma recomendação, o que é um requerimento e, portanto não sou eu que modifico aquilo que a Senhora me apresenta. Percebi

a sua mensagem, fiz eu uma recomendação há pouco, que a Senhora aceitou e bem. Fique esclarecido que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal vai aceitar o requerimento oral feito hoje pela Senhora deputada Maria João Sobreiro para pedir um parecer à CCDRC sobre a questão do impedimento no caso concreto dos Seguros." ----------

--------- Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. ----------

--------- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Irei responder a todas as questões que me foram colocadas. Deixando para último a questão de Moçambique. ----------

--------- Queria pedir permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para ler o relatório que tenho sobre a viagem a Moçambique, porque efetivamente, responde a todas as questões que foram colocadas. Mais! Pedia também a sua permissão para apresentar, porque o relatório, nós demos prioridade, não a este tipo de abordagem mas, às questões do Município quando chegamos. Isto é um relatório feito por sete pessoas e, só há poucos minutos acabamos de fazer a parte de texto. A parte de fotografias, pedia ao Senhor Vereador que me acompanhou e que conhece, para apresentar à medida que eu for lendo o relatório a para as pessoas poderem ver que há documentação fotográfica. Mais iria responder primeiro às questões que me foram colocadas e depois passaria à questão de Moçambique, com uma nota introdutória para resolver todas as questões. Para nós as questões são muito claras e há aqui muita confusão e, portanto, vamos então esclarecer tudo. ----------

--------- Em relação à questão levantada pelo Senhor Marcelo Ferreira, a cópia do Protocolo feito com a APA, irá ser o requerimento satisfeito pelos Serviços, naturalmente. ----------

--------- Das questões levantadas pela deputada Ana Jorge: estrada do Campo, sobre esta questão eu já aqui afirmei a minha posição, eu não vou responder a estas questões. Eu não irei intervir neste mandato na Estrada do Campo e já assumi aqui que não era prioritária essa estrada. Mais, faço a correção e peço desculpa, o acesso que sempre tiveram as pessoas da outra margem do Rio, é o que existe e é aquele que deve ser feito em segurança. É aquele que eu próprio utilizo para as minhas deslocações. ----------

--------- Em relação à questão da demolição da casa de Gatões, os Serviços acompanharam a demolição e não me reportaram qualquer anomalia, nem eu ainda vi qualquer anomalia em termos da situação. Irei questionar os Serviços, a Senhora que está responsável pelos Serviços está de férias mas, gostaria de remeter essa questão porque, sinceramente não sei, nem sei em concreto o que é que levanta a Senhora membro da Assembleia Ana Jorge, nomeadamente o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

depósito de entulhos, eu tenho que tutelar e garantir a segurança das pessoas. Ainda não percebi, aquilo que pretende… ----------

--------- Senhor Presidente da Assembleia, eu gostaria de falar, eu estive aqui paciente, calado! Senhor Presidente da Assembleia, não é possível ninguém fazer intervenções com alguém a "matraquilhar" por baixo da minha intervenção! Peço desculpa, não é possível! ----------

--------- Portanto, eu irei tentar perceber o que é que está subjacente… Usou da palavra o PMAM que disse: "Senhora deputada Ana Jorge, nunca cortei a palavra a quem quer que seja. ----------

--------- Sem lhe ter sido concedida a palavra, o membro Cristina Jorge disse: "Se o Senhor Presidente não sabe, passa lá e vê! Tão simples como isto. Quem passar lá vê as portas a rebentar. É só para complementar aquilo que o Senhor Presidente estava a dizer. Estamos a brincar? A Câmara que acompanhou a demolição não viu? Estamos a brincar com a segurança das pessoas? Isto excede tudo, Senhor Presidente da Assembleia? Estamos a gozar? Isto é uma brincadeira de crianças. Há uma tolerância para tudo, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agora, estarem aqui a gozar com a minha cara, não! Quem acompanhou a obra de demolição que transmita ao Senhor Presidente da Câmara o estado em que está! Se não transmitiu, devia ter transmitido!") ----------

--------- Retomou a palavra o PMAM que disse: "Houve um anterior Presidente desta Assembleia Municipal que disse uma coisa que, agora vou ser inconveniente, mas, disse ele, que não tinha jeito para educador e, muito menos educador de adultos. Efetivamente, nós temos que nos respeitar uns aos outros, porque temos que perceber que não é só a nossa tolerância, é preciso perceber que os outros têm também os seus níveis de tolerância. ----------

--------- Senhor Presidente da Câmara, por favor continue." ----------

--------- Retomou a palavra o PCM que disse: "Continuando a minha intervenção e no respeito pela intervenção da Senhora membro da Assembleia Municipal e, fazendo fé nas suas palavras, irei solicitar à Senhora Diretora de Departamento que envie de imediato a Fiscalização verificar essa situação e outras que possam, eventualmente, gerar perigo para as pessoas. ----------

--------- Quanto à questão da antiga EN 111, existe um "pré-acordo de cavalheiros" mas que depois irá ser consumado, com o Senhor Presidente da UF de Montemor-o-Velho e Gatões no sentido de se regularizar a estrada e, o mesmo poder fazer ele a pintura dos muros. Esse acordo existe e, eu tenho a certeza absoluta que o António Pardal vai cumprir comigo esse acordo, porque eu também quero cumprir com ele.----------

--------- Quanto à questão do lixo acumulado nas ruas e na limpeza das ruas de Montemor e da Vila, eu estranho muito. É evidente que poderá haver situações que poderão não estar a ser

devidamente tratadas e, eu solicitava à Senhora membro da Assembleia que identificasse quais, porque existe um contrato com uma empresa a quem pagamos e a quem deve ser exigido o cumprimento desse contrato. Nessa, perspetiva agradecia, porque efetivamente se existe, tem razão. - ----------

--------- Quanto à questão das obras levantada pelo Senhor membro da Assembleia Marcelo Ferreira, a questão dos entulhos. Os entulhos são de difícil gestão porque aqueles entulhos têm que ser peneirados e, portanto não podem ser transportados para longe, têm que ficar ali e, portanto, a obra está a atingir um pico de produção de entulhos muito elevado. Ainda ontem me desloquei ao castelo porque estavam lá oito autocarros com dificuldade para circular. Portanto, também lhe dizer que a questão de tapar, não faz sentido porque aquilo é visível de todo o lado. Basta subir a rampa que se veem os entulhos e os entulhos são de pedra e terra portanto, não é nada que não possa ser visto e, nós estamos a fazer obra e, os entulhos vão ser muito mais, a produção vai agora atingir picos mais elevados.----------

--------- Quanto à EN 111, efetivamente existe um plano de recuperação da mesma. É um plano dispendioso e nós também não detetamos ainda situações de gravidade e, por isso, não intervimos mas, há essa questão das Meãs, que é uma situação bastante grave e que vai merecer uma intervenção de emergência por parte da Câmara amanhã mesmo e, não pode ser resolvido pelos Serviços da Câmara, porque é uma intervenção muito delicada e, vai ser contratada de emergência uma empresa para poder fazer essa intervenção.----------

--------- Quanto às travessias do Campo, eu já repeti e não vou insistir na resposta a esta situação.Quanto à questão da reunião da APA, disse tudo na sua intervenção. Eu não aceitei as estradas porque queriam entregar as estradas e o encargo da reparação ao Município, sem mais. Não houve mais nenhuma reunião, apesar de eu, insistentemente, nos planos de intervenção da Comunidade Intermunicipal e, constam das atas da intermunicipal, ter solicitado a intervenção e a feitura da variante sul, porque efetivamente consideramos da máxima importância esta variante. ----------

--------- Quanto à questão das passagens superiores, efetivamente, tivemos uma reunião com as Infraestruturas de Portugal, da nossa parte foi dado o acordo total, estamos à espera das versões definitivas das propostas que eles nos fizeram. Como sabe, são eles que são donos daquele espaço, eles não deixam ninguém fazer o projeto, inclusivamente já assumi que assumiria metade dos custos da operação, tudo isso para que pudesse ver se a coisa se viabilizava. Portanto, estamos à espera.----------

--------- Quanto à questão levantada pelo membro da CDU Nuno Cardoso, nós não temos

conhecimento desta situação. Aquilo que eu pedia ao Senhor Presidente da Assembleia e, acho pertinente a intervenção dele, que a mesma seja remetida para a APA para produzir os devidos esclarecimentos, porque a APA tem que zelar pelo Património genético e pela Flora e pela nidificação das aves. ----------

--------- Quanto aos casos de impedimento, os Serviços deram a informação, não tinham que dar, até porque era uma recomendação, mas deram informação eu não me opus. Só esclarecer definitivamente porque eu canso-me de dizer isto. Não há nenhuma fatura em nome da Teamseg. É falso! E eu não gosto de brincadeiras com coisas sérias! Não há nenhuma fatura em nome de Teamseg, mas sim em nome de uma companhia de seguros. E não haja aqui mais devaneios sobre esta situação. ----------

--------- Mais, esclareci e fui muito correto porque, contrariamente àquilo que as pessoas dizem, eu esclareço as coisas na hora. Quando posso esclarecer, esclareço e, portanto não há qualquer intervenção daquele que foi meu adjunto no tempo em que aqui esteve, em qualquer contrato de seguro, em rigorosamente nada. Não houve qualquer intervenção do mesmo em rigorosamente nada e, o mesmo não exercia qualquer atividade na seguradora. Estava aqui a tempo inteiro e, continuo a não perceber porque é que continuam com esta coisa. Mais, a política, faz-se com verdade e não com supostas verdades que são mentira. Não há nenhuma fatura em nome da Teamseg e, quem consultou devia ter mais cuidado e mais sentido de responsabilidade ao dizer isto. ----------

--------- Vamos então à viagem a Moçambique. ----------

--------- Primeiro ponto, lamentar e dizer que estou profundamente agastado com a postura da CDU, porque inventou literalmente um fundamento para a viagem. Ninguém, não está escrito em lado nenhum e, estou aqui a dizer e a sublinhar que é falso que alguém tenha ido ver bens ou entrega de bens a Moçambique. Nem está escrito em papel algum do Município em qualquer informação, essa vossa argumentação. Eu percebo, porque é que a fazem, é para que as pessoas se revoltem com a viagem a Moçambique só por si. Portanto, é intencional que alguém tenha inventado um argumento que não existe. Em lado nenhum, em nenhuma informação existe que alguém foi ver bens a Moçambique. E vamos então esclarecer essa primeira questão. ----------

--------- Há um primeiro momento de recolha de bens, de angariação de bens e esse processo foi terminado a 25 de maio com uma informação prestada aos munícipes como nós tínhamos prometido da entrega dos bens na Beira, com uma reportagem fotográfica. Na beira! Inclusivamente está publicada a guia de transporte com os valores da mesma para que também, não fique nada por esclarecer. Sobre isso, está perfeitamente esclarecido e, não percebemos e,

por isso repudio a atitude da CDU a inventar um argumento que não existe e a inventar um fundamento que não existe, só para chocar as pessoas. Mais! Se tiveram acesso a determinados documentos, muito naturalmente e, uma oposição responsável, vinha ao Município e consultavam as informações, porque eu já dei liberdade total para que as pessoas consultem as informações e está lá tudo nas informações. Mais! Eu dei uma entrevista por telefone à Lusa que não está toda no papel ou seja, eu disse imensas coisas e, não tenho culpa que o jornalista só diga algumas coisas e, nessa perspetiva, a entrevista da Lusa não é toda a minha entrevista. Mas eu lamento mais é que, ainda depois disso, depois de eu falar e, eu não costumo ser mentiroso, ainda a CDU insiste com uma viagem de 7 elementos para ir verificar a entrega de bens. É óbvio que isso é ridículo! É óbvio que isso é imoral! É óbvio que isso não é ético! Mas quem inventou essa verificação de bens foram os Senhores da CDU. Não existe em lado nenhum esse argumento. Não há nenhuma informação que contenha isso! ----------

--------- Portanto, primeira situação, angariação de bens, entrega dos bens, esse processo está concluído. Eu pedi ao Senhor deputado Yassin e ao Senhor Reverendo Albino com quem eu estive em Moçambique, em Maputo no último dia que me fornecesse até fotografias da entrega dos mesmos. Se conseguirmos chegar a esse detalhe. Ele prometeu-me, vamos ver!. Mas esse processo está encerrado e, está encerrado em maio. ----------

--------- Entretanto estava em curso e, eu não escondi nada, as cerimónias de receção do deputado Yassin foram públicas, estivemos aqui, foram noticiadas, mesmo quando ele aqui esteve, ele fez um primeiro convite e o segundo convite tem a ver já com o furacão Kenneth ou seja, eu recusei o primeiro convite, já vou esclarecer tudo isso e este é um segundo convite, que foi aceite e, havia urgência no mesmo. ----------

--------- Terceira nota, custos! Também quero esclarecer de uma vez por todas! Se vissem a informação que está subjacente à requisição, não há nenhuma fatura, que é outro dado errado, mas são aqueles erros que me custam porque eu acho que as pessoas são suficientemente competentes para não darem estes erros e, às vezes suspeito porque é que dão estes erros. Não há faturas na base.gov, há um contrato ou há uma requisição. A requisição e, aqui se insere também a resposta a outra questão que aqui foi colocada, foi feita à cautela, porque eu não tinha nenhuma garantia que da outra parte iriam cumprir condignamente com os compromissos que assumiram comigo aqui em Portugal e via nas comunicações que fomos trocando e, portanto, eu pedi à cautela e, está lá na informação que está subjacente à própria requisição, que ela é condicional e será acionada em caso de necessidade. Porquê? Porque eu não podia chegar a Moçambique com uma comitiva de pessoas, com mães, com pessoas que merecem o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

meu respeito, já agora as pessoas que foram comigo não são do Partido Socialista, é um esclarecimento que eu também quero prestar e, são técnicos deste Município, mesmo a Senhora Secretária, foi convidada como enfermeira, porque também tal me foi solicitado, para que seja esclarecido. O Senhor Presidente da Assembleia indicou a Secretária mas, eu também lhe pedi e foi nessa qualidade que também foi e prestou serviço nessa qualidade. ----------

--------- Essa requisição, como eu disse, era condicional e eu tenho aqui uma declaração, que eu quero que seja distribuída aos Líderes de Bancada, da própria entidade requisitada, que diz que não foi feita qualquer emissão de fatura e, a partir daí foi anulada a requisição, foi resolvido o contrato porque não foi necessário.----------

--------- Eu cumpro a legalidade! Não é estar em Moçambique e dizer assim, "nós não temos onde dormir" ou estar numa situação de aflição porque nós viajamos, como daqui a pouco vão perceber, durante a noite e viajamos mais de 280 kms por via terrestre. Se eu não tivesse condições de segurança para que a minha comitiva pudesse fazer esse trajeto, eu iria acionar essa requisição, naturalmente. E, não podia estar a pedir a quem estava em Portugal, aliás, se calhar, fora do horário de expediente que me resolvesse o problema, porque estas coisas se tratam com seriedade. ----------

--------- Também aqui dizer que, por razões de segurança e, por recomendações de quem nos convidou nas conversas que teve comigo, nós não fizemos divulgação, nem publicidade das datas da ida e, por razões de segurança da própria comitiva. Nós fomos para um país africano e, por isso mesmo há que ter todo o cuidado. ----------

--------- Custos: Os custos das viagens foram 8.449,00€.----------

--------- Houve um seguro, que eu exigi que fosse feito no valor de 236,25€ à Wise Broker, Mediação de Seguros, Lda. De Coimbra. ----------

--------- Cada uma das pessoas recebeu por dia, 62,55€. Eu gostaria de saber quem é que vai para Moçambique, por 62,55€ por dia, com desconto do subsídio de férias. ----------

--------- Eu agora desafio a CDU para fazer um desmentido àquilo que disse. Porque, efetivamente, a política faz-se com verdade. ----------

--------- Agora peço autorização ao Senhor Presidente para ler o relatório que nós vamos apresentar às pessoas, vamos apresentar aos próprios parceiros de Moçambique, porque o que está aqui escrito vai também para Moçambique, depois de completado com as fotos. Como eu não tive tempo de inserir as fotos e, para que as pessoas possam ver o que andamos a fazer e, para dizer aqui que as pessoas não andaram a aprender dança aliás, quero agradecer às senhoras, porque a um convite de um conjunto de senhoras Moçambicanas, foi na rua, eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

próprio não recusei esse convite, nós não podemos recusar como visita, os convites que as pessoas nos fazem, quando nós temos pessoas à nossa espera desde as 7h00 da manhã, até às 20h00 e, portanto, quer custe, quer não, esta é a realidade. ----------

--------- Eu até admito que as pessoas não entendam, não concordem, achem que eu esteja a utilizar mal os dinheiros públicos, não concordem com a estratégia. Admito! Agora, a verdade acima de tudo e, não é 18.000€, senhor membro da Assembleia! Também a si, não é só à CDU, lhe recomendo, que antes de fazer afirmações como foram feitas, porque eu já desmenti isso na reunião de Câmara, já tem a obrigação de saber que também não são 18.000€ os gastos da viagem.----------

--------- Também dizer que eu gostava de fazer as tais reparações de estradas, reparações de associações com 18.000€. Também gostava de perceber qual era a diminuição do IMI que propõem, se é 18.000€, porque eu adjudico já essa diminuição de IMI. ----------

--------- "MONTEMOR-O-VELHO POR MOÇAMBIQUE RELATÓRIO DE VIAGEM ----------

--------- *09 de junho de 2019 a 21 de junho de 2019 * ----------

--------- No dia 15 de Fevereiro de 2019, o município de Montemor-o-Velho recebeu a visita de Muhamad da Costa Ali Yassine, deputado na Assembleia da República de Moçambique (Porta-voz da bancada parlamentar da Renamo), Membro da Comissão Executiva na União Parlamentar da Organização da Cooperação Islâmica (OCI), Vice-Presidente da Comissão das Relações Internacionais, Cooperação e Comunidades, Vice Chefe Nacional para as relações exteriores no partido Renamo e membro da Comissão Executiva para a Diáspora Africana na União Africana.

--------- Esta visita inicial, serviu o específico propósito de implementar e criar novos laços de cooperação institucional, no sentido de procurar levar para determinados Municípios da Província de Nampula conhecimentos e competências técnicas que o Deputado considerou como "elementos fundamentais para o desenvolvimento da região e do continente Africano", com o assim firme objetivo de "poder aprender com todas as Câmaras Municipais de Portugal para modernizar os municípios de Moçambique".----------

--------- Na sequência desta primeira visita, foi endereçado um primeiro convite ao Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho para que fosse visitar alguns municípios de Moçambique, reconhecendo-se que esta edilidade era um modelo de boas práticas. Solicitou, nomeadamente, que técnicos do município pudessem integrar essa visita. O convite, contudo, foi inicialmente recusado, adiando-se a decisão sobre o mesmo para momento posterior.-------

--------- Porém, os acontecimentos meteorológicos que se abateram sobre aquele país no dia 14 de Março e que devastaram em larga escala o território Moçambicano, levaram a que o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho de imediato desse início a uma campanha de recolha de bens, que rápida e eficazmente se espalhou pelo Concelho. ----------

--------- A campanha por si designada "Montemor-o-Velho por Moçambique" não passou despercebida aos órgãos de comunicação social, tendo sido amplamente divulgada, levando a que a mesma fosse prolongada, tal foi a adesão dos donativos dos munícipes, quer particulares, quer de entidades coletivas. Refira-se ainda que esta campanha contou com a presença do Deputado Muhamad da Costa Ali Yassine, que se fez deslocar, especifica e exclusivamente a Montemor-o-Velho, a pedido do Presidente da Câmara, com o propósito de dar um rosto pelo fustigado povo Moçambicano, tendo percorrido todas as freguesias do concelho, agradecendo presencialmente, em alguns pontos de recolha, os generosos contributos e pedindo que os mesmos continuassem, uma vez que as consequências do ciclone à data ainda não eram totalmente conhecidas.----------

--------- No total, e após o términus da campanha "Montemor-o-Velho por Moçambique" a 5 de abril, foram angariadas cerca de 9 toneladas de bens essenciais, posteriormente transportadas via marítima até à Cidade da Beira (área mais afetada), e entregues à COREM – Conselho das Religiões de Moçambique a 25 de maio de 2019.----------

--------- Nesta data, o deputado Muhamad Yassine volta a reiterar o pedido de deslocação de técnicos do Município de Montemor-o-Velho à província de Nampula, agora com o argumento de que a situação de necessidade se tinha agravado com o ciclone "IDAI e Kenneth", tendo o Presidente do Município de Montemor-o-Velho se disponibilizado a ponderar e programar uma deslocação a Moçambique para o início do mês de Junho de 2019. ----------

--------- Após a identificação das necessidades técnicas dos Municípios da província de Nampula, o Deputado Muhamad Yassine em consonância com o Presidente Dr. Emílio Torrão, selecionaram os elementos que constituíram a equipa. ----------

--------- Fizeram parte da referida comitiva os seguintes membros: Emílio Torrão, Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho; Décio Matias, Vereador; Delmina Leitão, Adjunta do Presidente; Andreia Lopes, Diretora de Departamento de Administração Geral – em regime de substituição e Finanças; Isabel Quinteiro – regime de substituição, Diretora de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo; Hélder Araújo, Engenheiro Florestal e Ambiente, Comandante Operacional da Proteção Civil; e Célia Craveiro, Enfermeira, 2ª Secretária da Assembleia Municipal. ----------

--------- Foi igualmente endereçado, pelo Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, um convite ao Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Dr. Fernando Ramos, bem como ao 1º

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

secretário Eng. Carlos Lucas, perspetivando a possibilidade de fazer idêntica visita ao Município geminado de Xai-Xai. Contudo, por razões de ordem pessoal e de saúde, os convites foram declinados. ----------

--------- Nesta sequência, em face da recusa anterior, a Assembleia Municipal, fez-se representar por Célia Craveiro, 2ª Secretária da Assembleia Municipal, facto que possibilitou colmatar a necessidade de apoio técnico na área da saúde. Para além de ir em representação do Presidente da Assembleia Municipal e poder dar formação/apoio técnico na sua área de atuação, a saúde, prestou também apoio de cuidados de saúde a todos os demais elementos da equipa. ----------

--------- O Deputado Muhamad Yassine identificou os municípios com maiores necessidades de formação técnica e intervenção, nomeadamente Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala, Angoche, Quelimane, bem como a cidade de Xai-Xai, enquanto geminação da nossa Vila de Montemor-o-Velho. ----------

--------- As diligências inerentes a toda a viagem e respetivos custos associados foram acordados entre o Presidente da Câmara Emílio Torrão e o Deputado Muhamad Yassine. No âmbito dessas negociações, ficou definido que as viagens aéreas ficariam a cargo do Município de Montemor-o-Velho e o alojamento, refeições em Moçambique e viagens via terrestre ficariam a cargo dos municípios moçambicanos visitados.----------

--------- Ficou ainda definido que a viagem tinha a duração de 10 dias atendendo a que se considerou como imprescindível a permanência da comitiva portuguesa de pelo mesmo dois dias nos Municípios de Nampula, Ilha de Moçambique, Angoche e Nacala e que a deslocação da mesma se faria, entre estes, por via terrestre, já que que as sedes de concelho se distanciam, entre si, numa média de 250km. ----------

--------- A deslocação a Moçambique teve a duração de 10 dias, com início a 09 de junho de 2019, pelas 14 horas, e términus a 20 de junho de 2019, sendo que os dias 09,19 e 20 de junho foram os dias em que se efetuaram as viagens de ida e de regresso, respetivamente. Nestes dias os custos das refeições foram inteiramente da responsabilidade individual dos elementos da equipa, bem como a taxa dos respetivos vistos de entrada no país. ----------

--------- Apesar de terem sido feitos alguns contactos antecedentes à viagem no sentido de elaborar um roteiro/plano de assistência técnica e formação, tal situação não foi possível, pois o agendamento e o programa dos dias de trabalho foram delineados pelas entidades autárquicas moçambicanas, numa articulação estabelecida entre os presidentes dos municípios de Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala e o Deputado Muhamad Yassine. ----------

--------- Desta forma, os programas e trabalhos diários agendados pelos responsáveis dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Municípios foram transmitidos à equipa no momento imediatamente anterior ao seu início. Assim, a nossa equipa dentro da sua capacidade e flexibilidade foi dando em cada momento, de forma espontânea, os seus contributos, que de seguida e de forma resumida apresentamos. ---

--------- No dia 10 de Junho de 2019, após uma viagem de 12 horas, chegamos à cidade de Maputo cerca das 7 horas da manhã, onde fomos gentilmente recebidos pelo Deputado Muhamad Yassine e por Álvaro Faquir Caúl, Chefe do Departamento da Administração Rural e Poder local.----------

--------- Iniciada a estadia em Moçambique, percorremos algumas ruas até chegarmos à instalação hoteleira. ----------

--------- Acompanhados sempre pelo Deputado Yassine e Chefe Álvaro, à chegada à unidade hoteleira, fomos recebidos pelo Presidente Raul Novinte de Nacala, tendo-se aproveitado o momento do coffee-break, para delinear a primeira ordem de trabalhos para o dia em Moçambique.----------

--------- Tinha passado pouco tempo desde a nossa chegada, mas nestes primeiros momentos ficamos com a perceção que, de uma forma geral, todos os procedimentos se realizam de uma forma demorada e com pouca agilidade. Face à realidade com o que nos deparámos começámos, desde logo, a identificar estratégias de cooperação/ajuda técnica, nomeadamente troca de experiências e competências autárquicas. Numa outra unidade hoteleira fomos recebidos pelo administrador de uma empresa portuguesa – Teixeira Duarte, que referenciou algumas das particulares dificuldades e constrangimentos com que ele próprio se depara no dia-a-dia em Moçambique. ----------

--------- Durante a tarde, em conjunto com o Presidente de Nacala e Deputado Yassine, discutiram-se e acordaram-se algumas estratégias de cooperação entre os municípios a visitar, em particular a formação de uma Associação de Municípios com idênticas necessidades e estratégias de ação autárquica, para que fosse mais fácil concretizar a transferência de competências para os Municípios que também se irá realizar em Moçambique, pelo governo central deste país, alegadamente durante o corrente ano.----------

--------- De seguida, celebrou-se um encontro com André Madjibire – Secretário Geral, Maria Ivone Soares – Chefe da Bancada Parlamentar da Renamo, Manuel Massungue – Chefe das Relações Exteriores da Renamo e deputado Yassine onde nos foi feita uma apresentação, genérica e sucinta, das principais dificuldades que os municípios no geral estão a passar, no norte de Moçambique.----------

--------- Finalizamos o dia 10 de Junho com um jantar, à semelhança de todos os outros em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

contexto de trabalho com o Conselheiro de Estado Rahil Khan, Chefe Álvaro, Presidente Raúl Novinte do Município de Nacala e Presidente Manuel de Araújo do Município de Quelimane – mais uma vez estiveram em discussão as temáticas da agricultura, turismo, transportes, educação, saúde, em particular as necessidades de apoio e formação técnica em combate a incêndio urbano e catástrofe em geral, nas grandes cidades como Quelimane e Nampula.-------

--------- Já tinham passado 36 horas, mas às 00h15m do dia 11 de junho, a equipa, após chegar ao hotel, reuniu para realizar o primeiro ponto de situação do dia.----------

--------- O período de sono foi curto, pois às 5 horas da manhã os táxis já nos esperavam. Tivemos que pegar nas malas e viajar de avião de Maputo para Nampula, onde chegamos cerca das 9h45 e onde fomos recebidos pelo presidente do Município de Nampula Paulo Vahanle e os seus vereadores e convidados. ----------

--------- Longe de percebermos o que nos esperava, fomos confrontadas de surpresa, por centenas de pessoas alocadas à frente do Município de Nampula que nos presentearam com pequenas exibições de canto e dança da sua cultura. Longe da nossa zona de conforto, este foi um gesto que nos confortou e nos orgulhou como Portugueses.----------

--------- Seguiram-se os trabalhos através de uma reunião, no salão nobre do Município de Nampula, com todos os vereadores onde foram apresentadas, individualmente e por cada um deles, as necessidades e dificuldades sentidas nas suas respetivas áreas.----------

--------- A comitiva Portuguesa, de seguida, sido visitados os serviços administrativos do município, nomeadamente os serviços de recursos humanos, onde foram colocadas questões relacionadas com o processamento de vencimentos, controlo de assiduidade e tramitação dos pedidos de ausências (férias, faltas e licenças). Foi ainda explicado qual o papel dos serviços de recursos humanos numa organização municipal e sugerido, face às necessidades detetadas, um modelo de informação técnica.----------

--------- Visitámos o serviço de expediente que é dividido entre dois: o serviço de expediente do Presidente e o serviço de expediente designado por “secretaria geral”. Tivemos oportunidade de verificar a imensa dificuldade e morosidade do encaminhamento dos pedidos e apresentar algumas sugestões, nomeadamente relativamente ao registo dos mesmos. Ainda neste município e ao nível do atendimento detetámos que não existe um front office único, tendo sido sugerido que se adotasse o nosso modelo, com os necessários ajustes à realidade daquele município. Foi detalhadamente explicado todo o encaminhamento/ tramitação do expediente.

--------- Posteriormente, seguiu-se o almoço com vereadores e técnicos do Município de Nampula onde, por sugestão dos Presidentes de Câmara, dadas as limitações de tempo da

comitiva em Nampula, se continuaram a debater, entre técnicos, vereadores e dirigentes locais, as temáticas já referidas e alvo de preocupação, em consonância com as necessidades reportadas na apresentação efetuada anteriormente na sede do município. ----------

--------- O pôr-do-sol desse primeiro dia de visita a Nampula aproximava-se, mas ainda visitámos o mercado municipal de produtos locais e obras que se encontravam a decorrer em alguns arruamentos e ainda, o estaleiro da câmara.----------

--------- No terreno, e com a constatação evidente de tantos vendedores ambulantes, foram equacionadas algumas soluções para a cobrança de taxas de ocupação de espaço público e respetiva delimitação e ordenamento. ----------

--------- Passámos, ainda, pelo hospital público e pelas ruas da cidade. Durante este percurso na cidade de Nampula constatou-se o estado de degradação generalizado das vias rodoviárias, com ausência de pavimento na maioria delas, sendo que, nos casos em que existe, o mesmo é manifestamente deficiente e insuficiente, quer pela espessura da camada aplicada, quer pela ausência de bases e sub-bases. Foram identificadas medidas para recuperação dos pavimentos, delimitação de faixas rodoviárias e construção de passeios. ----------

--------- Constatou-se, ainda, a falta de planeamento e ordenamento urbano, bem como, a ineficácia na recolha do lixo urbano. ----------

--------- O comércio local espalha-se ao longo das vias de forma desordenada e sem regras, obrigando a um esforço de fiscalização sobre-humano, quer por ausência de espaço específico e pré-regulado para o efeito, quer por ausência de regulamentos e normas de utilização destes espaços.----------

--------- O dia acabou com a realização, em equipa, de um resumo diário e da planificação do dia seguinte. ----------

--------- No dia 12 de Junho, acompanhados sempre pelo Deputado Yassine e Chefe Álvaro, partimos cerca das 08 horas da manhã, de carro até à Ilha de Moçambique, onde chegámos cerca das 14h30m. À chegada fomos recebidos pelo presidente do município da Ilha de Moçambique, Gulamo Mamudo, e sua comitiva, nomeadamente o presidente da assembleia municipal e respetivos membros, e centenas de munícipes que nos honraram com demonstrações de danças e cantares tradicionais, representadas por diversos grupos, junto à ponte de entrada da Ilha, seguida de uma arruada a pé pelas ruas da cidade. Foram, mais uma vez, unânimes os sentimentos e emoções que aquele povo transmitiu à comitiva: calor humano, afeto, mas principalmente esperança e admiração, respeito e carinho pelos Portugueses em geral.-- ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Seguiu-se uma reunião com a equipa portuguesa, Conselho Municipal da Ilha de Moçambique e Assembleia Municipal, onde foram apresentadas as necessidades e dificuldades sentidas nas suas respetivas áreas, nomeadamente, organizacionais, financeiras (controlo da despesa/receita), urbanísticas (controlo e gestão do espaço para execução e operações urbanísticas), obras municipais (procedimentos de contratação, execução e sua fiscalização). --

--------- Em pouco tempo fomos acomodados numa unidade hoteleira que nos foi destinada e seguimos de imediato e sem mais para o Município, onde iniciámos algumas visitas com base na identificação no terreno das necessidades. Realizámos, assim, visita a uma escola afetada pelo ciclone e por consequentes inundações provocadas pela ausência de escoamento das águas pluviais, tendo-se formado após o referido ciclone uma enorme lagoa que dificulta a mobilidade na urbe continental da Ilha de Moçambique e, mais grave, é um dos maiores focos de malária da região. No local, com nossa inspeção técnica, foram detetados vários drenos e linhas de água obstruídas por resíduos e inertes, causa de tal concentração de água. Foi, então, explicada pelos técnicos portugueses a solução técnica no local, para escoamento superficial da água em vala aberta. ----------

--------- Foi indicada, no local e percorrendo o terreno, a solução técnica para reperfilamento de uma vala existente e a necessidade de demolição de uma construção ilegal feita sobre o aqueduto que atravessa a via. ----------

--------- Em paralelo, os restantes membros da comitiva portuguesa debatiam com os restantes vereadores e operadores locais que acompanhavam a visita temas relacionados com a promoção turística da Ilha, nomeadamente a necessidade de um roteiro turístico atualizado, cujo projeto gráfico o Município de Montemor-o-Velho se comprometeu a produzir nos nossos serviços e enviar posteriormente. Foram, também, analisadas soluções para a angariação de receitas provenientes dos turistas que vistam o local (criação de uma taxa turística). ----------

--------- Face aos escassos 3 meses de governação do executivo no município da Ilha de Moçambique, e em virtude da situação financeira, que relataram, que causa diversas dificuldades para pedirem acessória técnica, o Presidente da Assembleia e o 1º Secretário solicitaram ajuda prática na constituição do regimento e funcionamento das respetivas assembleias. ----------

--------- Após o termo da visita de terreno, o presidente do Município da Ilha de Moçambique e os munícipes presentes solicitaram a presença da nossa comitiva na participação de um Sarau

--------- Cultural que envolveu vestes típicas africanas e que estava a ser entretanto preparado. Foi para nós, sem dúvida, um momento rico de cultura e de diálogo intercomunitário. Muito

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

além de cada uma das danças e cantares com referências específicas às pessoas concretas da comitiva portuguesa, que tratavam pelo seu nome próprio, foi a mensagem em geral que nos transmitiram através de gestos e da letra musical, que declarou agradecimento e esperança em nós e nos nossos contributos para o desenvolvimento da Ilha de Moçambique. ----------

--------- No dia seguinte, 13/06/2019, pelas 8 horas, visitámos o forte da Ilha e outros monumentos onde se pôde constatar a falta de conservação dos edifícios existentes. Foi, ainda, verificada a total ausência de documentos base de planeamento para fazer face quer à recuperação dos edifícios existentes, quer à instalação de novos edifícios.----------

--------- Foram então nesse dia percorridos, por via terrestre, cerca de 250Km até Nampula. ----

--------- Já na cidade de Nampula constatámos que se encontrava elaborado pelo município um plano de visita a nível da cidade e subúrbios, que contemplava visitas a 10 locais, sendo que neste dia 13/06/2019, apenas foi possível a deslocação a 5 dos referidos locais, o que já sucedeu em período noturno: - EPC Muquachi, Mercado do peixe (primeira visita rápida que foi interrompida por questões de segurança da comitiva, dado ser noite), Rua de França, Centro de Saúde Niyaru e escola primária e de adultos. ----------

--------- Após a visita ao Centro de Saúde Niyaru, verificou-se a falta de recursos de materiais clínicos, recursos básicos de triagem de resíduos hospitalares, ineficácia do sistema de desinfeção e esterilização, bem como um suporte de base de dados e ficheiros clínicos. Foi identificado como urgente a aquisição de uma ambulância que assegure o transporte inter-hospitalar, bem como recursos de primeiros socorros.----------

--------- Foi acordado no imediato, o fornecimento de material de saúde básico que acompanhava a nossa equipa e que foi posteriormente disponibilizado no último dia aquando o nosso regresso a Maputo.----------

--------- Na visita à escola pública foi verificada a precaridade do edifício e indicadas medidas de reconstrução com eventual fornecimento de mobiliário usado e não utilizado pelo Município de Montemor-o-Velho. ----------

--------- Foi igualmente denunciada a precariedade dos caminhos/estradas em terra batida e apontadas medidas de reconstrução e reperfilagem dos mesmos. ----------

--------- A equipa descansou algumas horas e de novo, no dia seguinte, ficou programado continuar a visita aos 5 restantes locais planificados, nomeadamente a uma lixeira de recolha de resíduos urbanos na cidade, ao Matadouro Municipal, ao Hospital Geral de Marrere, à Lixeira de Natikiri e a Arruamentos em Murreveia. ----------

--------- E finalmente, depois desde dia forte de emoções, chegou o momento de abrir as nossas

malas, que de resto nunca foram desfeitas ao longo de toda a viagem e logo de seguida, o jantar por volta das 22:00 horas, fazer um ponto de situação, e simplesmente, permitir que as lágrimas se soltassem numa reunião convocada de emergência para restabelecer o estado anímico da comitiva portuguesa e que durou até cerca das 02:00 horas da madrugada. Considerando que ainda só íamos a meio desta visita, concluiu-se ser necessário o esforço e o compromisso conjunto de todos para, em união, retemperar forças e ganhar coragem para enfrentar os desafios emocionais e físicos desta viagem.----------

--------- No dia seguinte, 14/06/2019, pelas 08:00 horas, conjuntamente com o presidente de Nampula, vereadores e técnicos da Câmara a comitiva portuguesa retomou a visita de terreno programada para o dia anterior.----------

--------- Na nova visita ao Mercado do Peixe foi verificada a precaridade e falta de salubridade dos locais de venda, tendo sido solicitado pelo Presidente do Município de Nampula ajuda técnica, para disponibilização de um projeto tipo para este espaço, bem como indicação dos equipamentos utilizados para fabrico/produção de gelo a utilizar para conservação do peixe. --

--------- Pelo Município de Montemor-o-Velho foi assumido disponibilizar projeto tipo para o efeito (o projeto do atual Mercado Municipal da Vila), bem como indicação do equipamento de produção de gelo utilizado nesse mercado. ----------

--------- Na Visita técnica à Rua de França foi feita avaliação no local da solução técnica apontada para reconstrução da zona colapsada por excesso de caudal das águas pluviais ao tempo do ciclone que assolou a província de Nampula, bem como indicação de medidas imediatas para manter infraestruturas existentes, nomeadamente conduta de abastecimento de água que se encontra exposta e que ameaça colapso, caso não seja devidamente apoiada e escorada, pondo em risco o abastecimento de água à população, já de si precário. ----------

--------- Na estrada de Marrere foi realizada avaliação do estado de conservação da via com indicação de construção de órgãos de drenagem lateral, para escoamento das águas pluviais da plataforma rodoviária. ----------

--------- Foi feita uma paragem numa zona específica da referida estrada, de acentuada confluência de águas pluviais onde se encontra um aqueduto obstruído com avaliação/indicação de solução técnica para desobstrução do mesmo e reconstrução de muros que se encontram colapsados.----------

--------- Na visita ao Matadouro Municipal verificaram-se graves anomalias na gestão e ordenamento do espaço no edifício, sendo necessário e urgente proceder à colocação de grades nos parques e na rampa de acesso à zona de abate, pois a fuga dos animais é constante devido

à falta de altura dos muros dos parques para contenção controlada dos animais; contenção dos animais em parques através de baias para que os mesmos estejam confinados num espaço e não dispersos no perímetro do matadouro, o que já originou quatro mortes desde o inicio do ano de 2019. Torna-se, ainda, necessário proceder à colocação de barras antiderrapantes para que os animais possam subir pela rampa para a zona de abate; verificou-se a inexistência de uma caixa de abate em ferro, pelo que os animais são amarrados por cordas e degolados (neste ponto foram informados da possibilidade da utilização de um bastão de choque elétrico para adormecer os animais, sendo mais fácil o seu maneio antes do abate); necessidade de prover à alteração do interior do edifício da zona de abate, com preparação da carcaça e da desmancha; urgência na alteração da zona da balança e necessidade de zonas de refrigeração e de cura da carne, por forma a possibilitar o cumprimento das normas de segurança alimentar; proceder ao correto maneio dos animais por questões de saúde pública, havendo a necessidade de ter um veterinário presente, quer no controlo das doenças dos animais para abate, quer na verificação e controlo da qualidade alimentar. ----------

--------- Em conclusão, e nesta matéria, será organizado um conjunto de informação a remeter especificamente para o Município de Nampula, nomeadamente: projeto de um matadouro onde será descrito o modo de funcionamento, funções e tipologias dos compartimentos e o respetivo circuito dentro do matadouro; caixas de acondicionamento de animais de raça bovina para abate; exemplos de baias para acondicionamento de animais; mangas metálicas para carregar e descarregar os animais; bastão elétrico como método de atordoar os animais.----------

--------- Seguiu-se a visita ao Hospital Geral de Marrere, onde pudemos visitar alas de tuberculose e sida, onde não existem medidas de proteção disponíveis para os tentes trabalhadores e visitas, onde têm pessoas, crianças à espera de cirurgias que não se realizam porque nem há um bisturi.----------

--------- Face a estas e outras dificuldades identificadas, trocámos contactos para se estabelecerem estratégias de cooperação.----------

--------- Foi feita uma digressão pela cidade de Nampula, no sentido de avaliar o sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos.----------

--------- Foi visitada uma antiga exploração de massas minerais que serve de aterro de resíduos sólidos urbanos, tendo sido verificada uma grande percentagem de inertes e matéria orgânica misturada com resíduos. ----------

--------- De referir que está em causa a segurança da população a vários níveis, nomeadamente, pela quantidade avultada de pessoas que vasculham os resíduos, maioritariamente por crianças,

encontrando-se assim expostas a um manancial de doenças; a grave poluição atmosférica pela queima desenfreada de resíduos a céu aberto dentro e fora das zonas urbanas, bem como o aterro de resíduos sem controlo a contaminar os solos e as águas, agravando assim a qualidade da água para consumo humano. ----------

--------- Em conclusão, e nesta matéria específica, será organizado um conjunto de informação a remeter aos municípios visitados, nomeadamente: sistemas de GESTÃO de resíduos sólidos urbanos (desde a recolha, tratamento transporte e acondicionamento em aterro); projeto de um aterro sanitário para concretização do mesmo, gestão e utilização; informação de funcionamento de uma Central de tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos.----------

--------- Após as visitas e refeição foi promovido um encontro, ao ar livre numa praça central da cidade, entre os munícipes de Nampula, o Conselho Municipal e a nossa equipa, onde estavam centenas de pessoas à escuta de palavras de esperança. Foram proferidos discursos de esclarecimento dos objetivos da nossa visita. Este foi um momento de extrema relevância, na medida em que a delegação portuguesa foi apresentada publicamente na comunicação social, em dois canais de televisão e um canal de rádio, tendo a comitiva portuguesa e o seu presidente de Câmara sido notícia no principal telejornal do canal de televisão nacional de Moçambique. -

--------- Percorridos, nesse mesmo dia 14/06/2019, mais 280km de carro até Nacala, já com o sol escondido, onde chegámos cerca das 19h30, fomos surpreendidos com o acolhimento digno que nos prepararam, por centenas de pessoas que esperaram pacientemente desde as 7 horas da manhã pela comitiva portuguesa.----------

--------- Chegados a Sábado, 15/06/2019, dia em que se estivéssemos em Portugal, estaríamos de descanso semanal, às 8h30 já estávamos no Conselho do Município de Nacala a realizar a apresentação da estrutura orgânica municipal e concomitante funcionamento do município de Montemor-o-Velho, bem como a apresentar alguns projetos desenvolvidos no município. Posteriormente foram colocadas, pelo executivo municipal de Nacala e dirigentes de cada uma das áreas presentes, questões relacionadas com o funcionamento municipal e orgânica local, tendo-se constatado essencialmente dificuldades de gestão organizacional, nomeadamente ausência de sistemas informáticos, ferramentas auxiliares de gestão de pessoal, ausência de instrumentos de gestão de território, ausência de ferramentas para gestão de recursos humanos e financeiros e ausência de uma estrutura de proteção civil. Verificou-se a completa inexistência de cadastro de vendedores ambulantes/feirantes, um deficitário atendimento e encaminhamento do expediente e uma completa desorientação no controlo da despesa e angariação de receita.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Após se encerrar este momento, houve uma pequena sessão de apresentação da delegação Portuguesa à Comunidade Local. Seguiram-se algumas visitas, nomeadamente à residência oficial do Presidente do município, ao porto e a algumas zonas de erosão. ----------

--------- Na cidade de Nacala, no geral, pôde verificar-se um estado de degradação generalizado das vias rodoviárias com ausência de pavimento na maioria delas, sendo que nos casos em que existe é manifestamente deficiente quer pela espessura da camada aplicada, quer pela ausência de bases e sub-bases. ----------

--------- Foram identificadas medidas para recuperação dos pavimentos, delimitação de faixas rodoviárias e construção de passeios bem como foi denunciada a ausência de drenagem nas vias municipais. ----------

--------- Constata-se falta de planeamento e ordenamento urbano bem como ausência da regulamentação de suporte ao mesmo, em particular em encostas onde nem sequer devia ser permitida, por questões de segurança, qualquer tipo de edificação. ----------

--------- Foi verificada uma zona onde ocorreu um fenómeno de erosão hídrica com movimento acentuado de massas, causando graves danos numa zona ocupada por população e por infraestruturas rodoviárias. Com a sua destruição foi necessário efetuar uma via provisória para fazer face ao isolamento causado pela falta de tal infraestrutura. Verificou-se, ainda, uma zona de instabilidade de talude junto ao porto de Nacala. ----------

--------- Foi verificada a instabilidade das vertentes dos taludes que fazem parte da bacia hidrográfica com indicação de solução para reconstrução da rodovia, estabilização dos taludes adjacentes e limpeza dos detritos resultantes do desabamento de terras, bem como foi referida a necessidade de realojamento das populações instaladas nas encostas. ----------

--------- Posteriormente, a pedido do Presidente do Município e com vista à angariação de investidores e em cooperação com a Câmara de Nacala, foi visitado o empreendimento privado em abandono na Praia Fernão Veloso, cuja construção não se encontra concluída, tendo sido feita informalmente avaliação qualitativa do estado de conservação do edifício. ----------

--------- Domingo, dia 16/06/2019, dia estipulado para descanso da comitiva em face da anulação da visita ao município de Angoche, fomos visitar vários locais de potencial atração e desenvolvimento turístico, mas sempre a projetar soluções e incentivos para a busca de investidores, em particular a sugestão da criação de infraestruturas adequadas para que esses locais possam ser visitados e utilizados pelos turistas. ----------

--------- Iniciámos a segunda-feira, dia 17 de junho, com a visita ao aeroporto de Nacala onde foi demostrada a dificuldade na dinamização e utilização daquela infraestrutura concluída há cerca

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

de 1 ano.----------

--------- Após o almoço realizámos a visita ao comércio tradicional local para constatação das dificuldades na promoção e divulgação dos produtos tradicionais, analisámos o desenvolvimento turístico e discutiu-se sobre a atração de investidores com a chefe de gabinete do Presidente do Conselho Municipal de Nacala e respetiva comitiva de dirigentes que nos acompanharam em toda a visita.----------

--------- Na manhã do dia 18/06/2019, foram percorridos 250km até Nampula, com intercorrências na viagem (avaria) que atrasou várias horas a chegada ao hotel da comitiva portuguesa, tendo ainda, de se alterar os planos estabelecidos para esse dia, com suprimento de todas as visitas planeadas, procedendo na parte restante da tarde (às 17:00 horas cai a noite), ao início dos preparativos da viagem de regresso a Maputo da comitiva portuguesa, incluindo procedimentos de alfândega. ----------

--------- No final desse dia, após o jantar, seguiu-se a reunião com o deputado Yassine e toda a equipa portuguesa onde foi feito o balanço da viagem e assunção de compromissos – Teor dos Protocolos a celebrar com os municípios visitados no futuro, com términus às 1h30 do dia 19 de junho.- ----------

--------- Nesta análise transversal aos Municípios visitados de Nampula, Ilha de Moçambique e Nacala, verificou-se a inexistência de cartografia temática, nomeadamente associada aos riscos naturais ou tecnológicos, bem como de qualquer cartografia temática no âmbito de Proteção Civil, planeamento e gestão do território e inexistência de ferramentas de sistema de informação geográfica; grandes dificuldades em cartografia para o planeamento e ordenamento do território, faltando planos sectoriais de ordenamento do território, nomeadamente planos municipais de ordenamento do território, planos de pormenor urbanísticos, bem como dificuldades em encontrar técnicos de topografia para levantamentos de campo e realização de cadastro; completa ausência de uma estrutura organizacional coerente com as necessidades e exigências de grandes cidades com enorme densidade populacional, o que se reflete gravemente na gestão financeira e de recursos humanos dos municípios e que se agrava com a total ausência de tecnologias de informação, equipamentos informáticos e software, adequados à administração pública local. Foi evidente a falta de formação específica nas matérias autárquicas, face às questões colocadas, bem como a importância das escolas profissionais portuguesas na disponibilização de cursos.----------

--------- No âmbito de proteção civil verificou-se a inexistência de qualquer estrutura municipal, não sendo possível efetuar qualquer trabalho no âmbito do planeamento.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- É gritante a inexistência de medidas preventivas ao nível de intervenções de consolidação e de segurança para a minimização do risco. No caso de Nampula, e para todo o distrito, existe um Quartel de Bombeiros estadual incipiente e degradado, sem viaturas e operadores, para fazer face às necessidades da população ao nível da globalidade dos riscos, nomeadamente quanto ao risco de inundações rápidas em espaço urbano, risco de cheias e galgamento dos leitos dos rios, quer em espaço urbano, quer em espaço rural, e incêndios habitacionais.----------

--------- Há uma clara falta de organização do território, não existindo uma política municipal para a organização espacial ou implementação de uma política de segurança e proteção civil.

Em matéria de proteção civil será organizado um conjunto de informação a remeter aos municípios visitados, nomeadamente: legislação na matéria de proteção civil; estrutura da ANEPC de âmbito nacional, distrital e municipal (funções e competências); plano Municipal de Emergência e Proteção civil do Município; manual de procedimentos para fazer face a emergência e ao planeamento de ocorrências; manual para elaboração de Planos. ----------

--------- Foram ainda solicitados pedidos de colaboração para a constituição de Bombeiros Municipais, formação na área de combate a incêndios urbanos e pedidos de informação em comunicações via satélite, os quais serão igualmente facultados.----------

--------- No âmbito da segurança e socorro pré-hospitalar é ostensiva a falta de meios, nomeadamente de veículos de transporte especializados de qualquer natureza, (ambulância de socorro, ambulância de emergência médica, ambulância de suporte imediato de vida, viatura médica de emergência e reanimação, etc..), bem como a nível de recursos humanos com formação nesta área específica. ----------

--------- Verificou-se também a inexistência de um sistema integrado de recolha de resíduos urbanos, não existindo por isso uma política para a reciclagem nem encaminhamento específico dos produtos da reciclagem. Todos os resíduos produzidos têm como destino a queima ou a sua colocação em antigas explorações de massas minerais sem qualquer tratamento.----------

--------- No dia 19 de junho, último dia em Moçambique, partimos às 6h30m, viagem de avião Nampula – Maputo com escala na Beira (sem sair do avião); Viagem de avião Maputo – Lisboa com escala em Luanda, tendo chegado às 10h de quinta-feira do dia 20 de junho a Montemor-o-Velho.----------

--------- V – Conclusões ----------

--------- O presente relatório é uma demonstração rigorosa e objetiva do programa de trabalhos efetuados pela equipa da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho em Moçambique,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

nomeadamente aos municípios de Nampula, Ilha de Moçambique e Nacala.----------

--------- Encontrava-se ainda prevista uma quarta visita ao município de Angoche, mas por motivos alheios à equipa da Câmara tal não foi possível de concretizar. ----------

--------- Como já referido introdutoriamente, esta deslocação partiu de um convite feito, inicialmente recusado, mas irrecusável perante as adversidades meteorológicas posteriormente sucedidas em território Moçambicano e a insistência do Deputado Muhamad Yassine. ----------

--------- Os objetivos foram clara e previamente definidos, tendo como escopo principal a formação técnica prestada pelos elementos da equipa da Câmara de Montemor-o-Velho, aos técnicos e membros do executivo dos municípios supra identificados. ----------

--------- Nesta perspetiva, foram acordados os termos concretos da viagem, nomeadamente tudo o que se prendia com as deslocações, estadia e alimentação dos elementos. Assim, foi possível verificar que as deslocações, estadia e alimentação dos elementos ficariam a cargo das autoridades locais, e as viagens, quer as internas, quer as de ida e regresso, a cargo do município de Montemor-o-Velho. ----------

--------- Foram assumidas ajudas de custo aos elementos da equipa pela Câmara Municipal, cujo montante foi estabelecido de acordo com os critérios legais em vigor.----------

--------- Foi ainda assumido pelo Município de Montemor-o-Velho a disponibilidade de prestar aos técnicos dos Municípios referidos neste relatório, formação em contexto de trabalho nas instalações da Câmara Municipal em Portugal, ou em outros locais, mediante a prévia negociação e assinatura de um protocolo de cooperação a celebrar para o efeito. ----------

--------- Finalmente, foi assumido o compromisso de diligenciar junto da Associação Diogo de Azambuja em Montemor-o-Velho a possibilidade de acolher estudantes desta Província de Nampula nas escolas profissionais deste concelho. ----------

--------- Refira-se a final, que no dia do regresso a Portugal, o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Emílio Torrão, no aeroporto de Maputo, esteve à conversa com o Secretário-geral da COREM – Conselho das Religiões de Moçambique, o Reverendo Albino Mussuei, em que foi pelo mesmo manifestado o profundo agradecimento em nome do povo Moçambicano pelos donativos dos munícipes de Montemor-o-Velho, reforçando que muito ainda há a fazer e que muitas são as necessidades que se fazem sentir, apelando assim a mais ajuda, em particular, materiais de construção civil. ----------

--------- Foi pelo mesmo Reverendo Albino Mussuei assumido e reiterado o compromisso de seriam enviadas fotos da distribuição do conteúdo do contentor com a ajuda humanitária enviado e por eles recebido a 25 de maio de 2019. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Este relatório serve apenas como instrumento de trabalho, relata os protocolos cumpridos, os protocolos estabelecidos, os conhecimentos técnicos disponibilizados, mas ainda não reflete o que nós adquirimos, o que vivemos, o que aprendemos. ----------

--------- Esperamos espelhar no nosso município valores, princípios que nos possam tornam melhores, e acima de tudo acreditar que há esperança de fazer ainda melhor, independentemente das adversidades. ----------

--------- *"Ninguém é tão pobre que nada possa dar e ninguém é tão rico que não precise de receber"* - Álvaro Loregian" ----------

--------- Só dar mais uma informação Senhor Presidente. Também levamos alguns vestidos que demos a algumas crianças que fomos encontrando pelo caminho e eu gostaria que algumas dessas fotos fossem passadas, para verem a alegria na cara das crianças."----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Eu nem sei por onde começar. Porque eu estou extasiada com este relatório de todo o trabalho que a comitiva dos sete elementos do Município, fez em Moçambique.------

--------- Parece que até descobriram a pólvora, porque de facto, África é África e, o Senhor Presidente, até penso que é de lá e, portanto acho estranha esta forma e este deslumbramento de demonstrar o que se passa lá, porque de facto, nós todos temos conhecimento do que são estes países, mas parece-me uma coisa: O Senhor Presidente de Câmara estava habilitado para ser lá candidato a Presidente da República, porque tudo aquilo que o Senhor disse aí de Moçambique e, levou os seus assessores, portanto, estava completamente habilitado e parecia que estavam em campanha. Portanto, dou-lhe os meus parabéns por isso. De todo o resto, da minha intervenção sobre esta matéria, eu não tiro nem uma palavra e só tenho a dizer uma coisa: tenham vergonha! Tenham vergonha e façam aquilo para que os nossos eleitores vos elegeram. Depois, passando a outro assunto. Sobre a questão do impedimento que está aqui, de facto a tornar-se delicado, porque o Senhor Presidente diz que nós vimos coisas onde elas não existem. Eu vou aqui tomar uma atitude publicamente que é a seguinte: Para a semana eu vou fazer esta participação ao Ministério Público e, portanto, o Ministério Público é quem tem que investigar estes assuntos e, então depois vamos ver quem é que, de facto, fala verdade ou fala mentira. ----------

--------- Em relação à questão da Associação das Meãs, eu queria questionar o que é que se passa ali. O que é que a Câmara sabe, porque segundo é visível, uma parte da Associação foi demolida, aquilo continua a representar um perigo imenso para as pessoas, vão haver festas em agosto e, portanto vai haver ali muito movimento. Estamos numa altura de férias e, também as crianças

andam por ali e, portanto, continua a estar a segurança das pessoas e bens em risco. Gostaria de saber em que ponto está essa situação." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Eu apenas quero dizer que o que acabamos de ver é África! África é assim! Não é só a ilha de Moçambique. Aliás há pior! Há uma colega da Escola que há bem pouco tempo foi a Soga e, portanto é África! África é assim. Efetivamente, com muita pena nossa que estivemos em Moçambique e em Angola tantos anos e, depois deixámos como deixámos as ex-colónias e, pronto, se calhar não ensinámos a semear e, é o que é. ----------

--------- De facto, tudo aquilo que elencaram custa milhões. Por muito boa vontade que se tenha custa milhões, porque eu penso que não há dinheiro. Penso eu! Porque aqui, nós temos esses projetos e temos as coisas a funcionar porque isto não se fez em dois ou três anos. São décadas de trabalho. Nos Municípios são milhões de investimentos e, portanto, por muito boa vontade que se tenha, não há obras sem dinheiro. ----------

--------- Em relação a isso era tudo o que tinha a dizer. ----------

--------- Em determinada altura, eu pedi aqui que me elencassem todas as despesas com os custos do Castelo Mágico. Eu posso estar errada, mas eu penso que ainda não recebi. Agradeço que verifiquem, porque eu penso que ainda não recebi. ----------

--------- Relativamente ao Ponto 2. da ordem de Trabalhos e, em relação ao Contrato de Prestação de Serviços por consulta prévia para Serviços de Fisioterapia e Terapia ocupacional no âmbito da candidatura Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, continua aqui o Peróneo. Eu queria saber se, efetivamente o Senhor Presidente tem conhecimento que o marido da Chefe de Gabinete, Dr.ª Diana, continuará a prestar estes serviços ou não. O marido dela faz parte desta equipa, gostaria de saber se continua a fazer." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: "É com enorme prazer que eu agora vou falar. Todas as questões que foram aqui colocadas, este relatório exaustivo, merece um ponto prévio. Fora uma atitude mais prosaica que nós possamos ter ou não em relação a estas questões, a CDU nunca pôs em causa a ajuda a Moçambique nem a colaboração com as entidades Moçambicanas, que isso fique muito bem claro. ----------

--------- A questão aqui é que a CDU exige transparência. Uma palavra muito simples e que todos compreendem. ----------

--------- Posto isto, há questões que ficaram por explicar. Lamento, mas há questões que ficaram por explicar. Vou voltar a enumerar as questões: ----------

--------- - Qual é a justificativa para a comitiva ter sido composta por sete elementos, cujas áreas

do saber, certamente, vão ser boas na comitiva e, certamente vão ser muito úteis. ----------

--------- - Qual foi a função específica de cada um? ----------

--------- - Relativamente à dita formação, estão disponíveis planos e relatórios de aplicação da mesma, bem como os responsáveis pela sua ministração? ----------

--------- O senhor Presidente afirma que o programa foi definido pelas Autarquias Locais. Esta questão aqui é muito importante, Nós chegamos a um sítio, não temos programa. O programa é definido pelas Autarquias Locais. A questão que se prende imediatamente com a transparência é que esse programa seja imediatamente, sem qualquer tipo de arrogância, que fique claro, definido. Porque, depois de tudo isto acontecer, alguém que chegue e diga "a comitiva esteve em sítio x, y, fez atividade x, fez atividade y. Isto só agora foi relatado. Muitos montemorenses não sabem. Isto causa obviamente muita estranheza aos montemorenses.----------

--------- Referir também que há um vídeo na Autarquia de Nacala Porto, na sua página de facebook e, passando a soberba do Discurso do Senhor Presidente, em que fala excessivamente na primeira pessoa, ou uma referência muito caricata a meteoritos nas estradas, porque isso efetivamente é o que lá vem mencionado, o que efetivamente, a partir daí é ministrado e ensinado às autoridades moçambicanos nesses 10 dias? O que é que foi ministrado? Isto é, o relatório oral que aqui foi apresentado pelo Senhor Presidente, mais ou menos bem feito, há determinadas questões que nos suscitam dúvidas. Em determinada parte do vídeo, em que o anfitrião afirma que a água são responsabilidades do estado local. Tendo em conta que nós estamos a falar com Autarquias, as Autarquias são estado local e não estado central. ----------

--------- Uma questão central, a CDU e, nestas questões de solidariedade, a solidariedade internacional é muito importante, a CDU sabe que uma bolsa de estudo em Moçambique custa por aluno 35€. Uma questão de ser acutilante a prestar auxílio aos pobres, também podia ter atenção a este ponto e, quando falamos em opções, falamos precisamente nisto. Quero com isto concluir o seguinte: as questões colocadas pela CDU, só são colocadas no ponto de vista político e ético, em nada nos vamos imiscuir em questões judiciais e do foro legal, para isso há as entidades competentes para tratar disso, caso as haja. Mas os comunicados têm que ser feitos a fim de esclarecer todas as questões." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Uma pergunta muito simples. Tomando como ponto prévio que o Executivo Municipal não foi a Moçambique para verificar a entrega de bens alimentares, eu pergunto qual é que é o benefício dos munícipes de Montemor-o-Velho com a visita dos eleitos e nomeados pelo Partido Socialista em Moçambique?"----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Em relação à questão do Pavilhão das Meãs, foram tomadas medidas urgentes e de contenção para segurança de pessoas e bens, aquilo que era possível porque, como sabem, é um edifício particular. Irei solicitar, mais uma vez também aos Serviços que a fiscalização verifique o atual ponto de situação para que não haja dúvidas quanto à situação aí contida. ----------

--------- Quanto à questão do Senhor membro da Assembleia Torres, pedir-lhe desculpa mas foi por lapso meu que eu não respondi. A questão dos rails, havia uma empreitada que foi concluída e o rail que referenciou, era um dos rails que fazia parte dessa empreitada. Está em curso uma nova empreitada que vai contemplar vários rails e, nós estamos a levar de seguida um conjunto de rails que têm de ser aplicados. ----------

--------- Quanto à questão da Ponte do Paço, a ultima informação que dispomos, como sabe o processo passou para a Câmara de Coimbra e está na tutela da Câmara de Coimbra neste momento. Foi feito concurso público, já foi feita adjudicação, é para a empresa Contec, pelo valor de 375.450,89€. Isto quer dizer que vai ter controlo do Tribunal de Contas e, portanto, este é o atual ponto de situação da empreitada de Ponte do Paço. ----------

--------- Sobre o projeto da Piscina, só dizer que acolhi a sugestão, não posso fazer mais nada. Não existe nenhum projeto, existe uma pretensão de um particular, de um empresário para aí instalar um comércio que tem interesse para Pereira. Eu não sei se ele vai avançar, nós fomos abordados inclusivamente para Montemor e ele solicitou-nos sugestões para outros locais e nós até recomendamos esse local, falei com o Senhor Presidente de Junta, abordamos essa questão e sugerimos a esse empresário na área da restauração e venda de comida e, do ponto de vista das condicionantes urbanísticas, seria interessante que o mesmo se interessasse por aquele local, porque nós se calhar com ele, conseguíamos ocupar o espaço, dadas as condicionantes urbanísticas do local, com outros projetos, muito dificilmente dada a situação em termos de PDM, RAN e REN."----------

--------- Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3.ª Revisão ao Orçamento 2019 e Grandes Opções do Plano 2019-2022.----------

--------- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Esta revisão visa acomodar alguns projetos financiados e outros que, entretanto, vieram surgindo e que têm que ser acomodados no nosso orçamento." ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro ---------- Contra----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ---------- Contra----------

--------- António Augusto Santos Torres ---------- Contra----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ---------- Contra----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ---------- Contra----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ---------- Contra----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ---------- Contra----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ---------- Contra----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ---------- Contra----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência de competências para as Autarquias Locais para o ano de 2020 – Diplomas sectoriais – proposta de não-aceitação do exercício das competências. ----------

--------- "O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Solicito que a Diretora de Departamento de Administração Geral e Finanças, Andreia Lopes, faça a explicação de todos os pontos

relacionados com esta matéria da transferência de competências.” ----------

--------- O PMAM deu a palavra à Diretora de Departamento de Administração Geral e Finanças, Andreia Lopes que disse: “Relativamente aos pontos das transferências de competências, se me permite Senhor Presidente, eu gostaria de dividir isto em três secções. A primeira, tem a ver com a transferência de competências que já foi previamente deliberada anteriormente para 2019 e que se impõe nas mesmas matérias, deliberar para 2020 e, portanto, estamos a falar de informações que já vieram e que estão a ser neste momento, reiteradas pelos Serviços com uma proposta do Senhor Presidente de não-aceitação do exercício imediato destas transferências e, portanto, essa era a primeira explicação que eu gostaria de dar.----------

--------- Depois, dizer que há aqui uma exceção relativamente à área da Educação e da Saúde que, neste momento nós estamo-nos a pronunciar para 2019 e não para 2020 e, portanto, o prazo para 2020 foi prorrogado, ainda não estamos em prazo para essa pronúncia, até porque o procedimento ainda continua a correr e, em apreciação face à pronúncia que o Município efetuou junto das entidades competentes e, depois relativamente ao outro ponto que tem a ver com a transferência de competências para as Juntas de Freguesia. Aí se me permite, se houver alguma questão em concreto, estarei disponível para explicar o procedimento porque é um bocadinho mais complexo e, se houver alguma dúvida relativamente a este ponto, neste momento o que vem à Assembleia Municipal, é uma proposta de manutenção do exercício de algumas competências a continuar a serem exercidas pelo Município, tem o parecer que a Lei exige do respetivo executivo da Freguesia e, portanto, neste momento é apenas para deliberar manter essas competências na esfera do Município. É tão só isto que está para deliberação. Se houver alguma explicação mais concreta, estarei disponível para o fazer.”----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: “Há uma questão que, de facto não abordou. A questão das competências intermunicipais.” ----------

--------- Retomou a palavra a Diretora de Departamento de Administração Geral e Finanças, Andreia Lopes que disse: “Tem a ver com os últimos dois pontos, os pontos que, aliás, hoje foi solicitado o respetivo agendamento. Relativamente a isso, há aqui relativamente ao decreto-Lei 58, também, eu não fiz essa referência, o facto de ter que ser deliberado a não oposição à aceitação por parte da Comunidade Intermunicipal no exercício destas competências. Nós, relativamente ao Município de Montemor-o-Velho, decidimos, quer relativamente ao Decreto-Lei 58, quer relativamente ao Decreto-Lei 72, embora não tenha aplicabilidade porque nós não encaixamos aqui, de qualquer modo decidimos que devíamos deliberar também relativamente ao Município, encaixamos na informação as duas propostas e, portanto, Senhor Presidente é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

isto.---- ----------

--------- Relativamente ao Decreto-Lei 58/2019, dizer que efetivamente tem de ser deliberada também, a não oposição à aceitação por parte da Comunidade Intermunicipal desta competência referida neste diploma setorial." ----------

--------- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Nós vamos dar aqui o acordo prévio de não oposição ao exercício destas competências para as Entidades Intermunicipais mas, o que eu queria questionar era o que é que isto de facto quer dizer, uma vez que as CIM's já tiveram os seus orçamentos discutidos, já foram aprovados e, portanto, não haverá cabimento para qualquer tipo de despesa que tenha que ver com esta transferência de competências e, portanto, nós não conseguimos entender bem o que é que então, as Comunidades Intermunicipais vão então, neste período, uma vez que já estamos em junho de 2019, o que é que vão fazer com estas competências em concreto, ou se é "passar a bola para outra equipa"." ----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: "Recordo a Dr.ª Maria João Sobreiro sobre este aspeto: lembra-se que a antiga legislação obrigava à aprovação de todas as Assembleias Municipais, todos sabemos que a Assembleia Municipal de Coimbra, em termos práticos, impediu a CIM-RC e, daí que, se tivesse passado para esta formulação da não oposição às questões da CIM. De tudo o resto, de facto a Senhora tem razão, os orçamentos estão aprovados, devem haver revisões mas isso não sabemos, só que é preciso, para que a CIM, formalmente assuma essas competências, que as Assembleias Municipais de cada Município não declarem nenhuma oposição. ----------

--------- Portanto, este processo será comum, aliás foi anunciado, nós estivemos nessa Assembleia Intermunicipal, que a Assembleia Municipal de Coimbra iria mudar de opinião, mas isso teremos que esperar as deliberações das outras Assembleia Municipais. ----------

--------- Senhor deputado Victor Monteiro, peço desculpa de ter feito esta intervenção mas, como eu e a senhora deputada Maria João fazemos parte da Assembleia Intermunicipal, recordar-lhe este aspeto." ----------

--------- Usou da palavra o PJF de Carapinheira, Victor Monteiro que disse: "Esta minha intervenção refere-se ao ponto 7. da Ordem de Trabalhos – transferência de competências para as Juntas de Freguesia – Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril. ----------

--------- Considerando que: A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprovou a Lei-quadro da transferência de competência para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em concretização dos princípios de descentralização administrativa e da autonomia local, prevê no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

seu artigo 38º a transferência de competências da administração direta do estado e dos municípios para as freguesias; O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, vem concretizar a transferência de competência dos municípios para os órgãos das freguesias, e estabelece que são transferidas as seguintes transferências: ----------

--------- 1. A gestão e manutenção de espaços verdes; ----------

--------- 2. A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; ----------

--------- 3. A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;----------

--------- 4. A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;----------

--------- 5. A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;----------

--------- 6. A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico. ----------

--------- Estas competências já são efetuadas por nós, Juntas de Freguesia, através dos acordos de execução.----------

--------- Prevê ainda: ----------

--------- 7. A autorização da utilização e ocupação da via pública; ----------

--------- 8. O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo; ----------

--------- 9. A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão; ----------

--------- 10. A autorização da colocação de recintos improvisados;----------

--------- 11. A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição; ----------

--------- 12. A autorização da realização de acampamentos ocasionais;----------

--------- A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas. ----------

--------- Sendo estas, as novas competências.----------

--------- O diploma referido anteriormente entrou em vigor em 1 de maio de 2019 e admite uma concretização gradual da transferência das competências, nos termos conjugados dos n.ºs 2 e 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e do n.º 1 do seu artigo 12.º, até 1 de

janeiro de 2021, data em que todas as competências se consideram transferidas para as freguesias.----------

--------- O presente processo de transferência de competências, algumas totalmente novas, exige um trabalho prévio da Freguesia em conjunto com este Município de Montemor, na definição dos recursos humanos, financeiros e/ou patrimoniais a transferir, o qual pode não se compatibilizar com os prazos definidos no artigo 5.º do Decreto-Lei 57/2019; ----------

--------- O Município de Montemor-o-Velho, após reunião de trabalho com todas as juntas de freguesia e obtendo delas o consenso, deliberou por unanimidade, em reunião do executivo municipal de 07 de junho do corrente, continuar a executar as competências abaixo descritas, em todo ou em parte, até à sua transferência definitiva para as juntas.----------

--------- Está prevista, nos termos do n.º 3, do art.º 2.º do citado diploma legal, a possibilidade de a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, poder deliberar manter no âmbito de intervenção do município as competências que se revelem indispensáveis para a gestão direta pelo Município e tenham para si natureza estruturante (…) ----------

--------- Para o ano de 2019 e 2020, as juntas de freguesia, deliberaram emitir parecer favorável, nos termos do n.º 4 do artigo 2.º deste Decreto-Lei, à proposta apresentada pela Câmara Municipal, para manter as competências no âmbito da sua intervenção, por se revelarem indispensáveis para a sua gestão direta e se revestirem de natureza estruturante. ----------

--------- Estende-se por isto, que este procedimento é uma solução inteligente e pioneira, por salvaguardar e agilizar os interesses das freguesias no fundamental, seja: ----------

--------- Garantia dos recursos financeiros não inferiores aos existentes, Manter a rubrica das despesas de capital Manter os recursos humanos e materiais Implementar novo procedimento de higiene e limpeza (verdes) no espaço urbano das freguesias e, o compromisso de desenvolver neste período até 01 janeiro de 2021, a formação adequada aos recursos humanos das freguesias e dar o apoio necessário na transição para que todas as freguesias consigam estar capazes para o exercício das competências transferidas de acordo com a lei.” ----------

--------- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Senhor Presidente de Junta, segundo percebi, vão receber mais competências e vão ter mais dinheiro, é isso?”----------

--------- Pediu a palavra o PJF da Carapinheira, Victor Monteiro que disse: “Não. O Município está é a chamar a si todas estas responsabilidades. Avocar a si essas responsabilidades.”----------

--------- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 5. Lei n.º 50/2018 de 16 agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial D.L. 21/2019, de 30 de janeiro – Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da educação para o ano 2019 e o acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Intermunicipais. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de junho de 2019, de Lei n.º 50/2018 de 16 agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial D.L. 21/2019, de 30 de janeiro – Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da educação para o ano 2019, tendo sido aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres ----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Realizou-se ainda, com 27 membros da AM presentes, a votação da proposta de acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades Intermunicipais, tendo sido aprovada por unanimidade, de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ---

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 6. Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial Decreto-lei nº 23/2019 de 30 de janeiro – Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da saúde para o ano de 2019 e o acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades Intermunicipais. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 21 de junho de 2019, de Lei nº 50/2018 de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Diploma de âmbito setorial Decreto-lei nº 23/2019 de 30 de janeiro – Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a não-aceitação da transferência de competências para a Câmara Municipal no domínio da saúde para o ano de 2019, tendo sido aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Realizou-se ainda, com 29 membros da AM presentes, a votação da proposta de acordo prévio de não oposição ao exercício das competências para as Entidades Intermunicipais, tendo sido aprovada por unanimidade, de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ---

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a transferência de competências para as Juntas de Freguesia – Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril.----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

VOTAÇÕES

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ---------- Contra----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Victor Manuel Pardal Monteiro----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Pinto Rama----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Pediu a palavra o membro Nuno Cardoso (CDU) que disse: "A minha declaração de voto vai no sentido de questionar os Presidentes de Junta aqui presentes se se sentem confortáveis com as verbas que vão ser disponibilizadas por todas estas competências, para realizar e assumir estes compromissos com a população." ----------

--------- Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a proposta de composição dos júris para procedimentos concursais de cargos dirigentes. ----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: "Os senhores deputados receberam a composição dos júris, de qualquer maneira ela vai-vos ser distribuída uninominalmente e, como sabem, trata-se de uma votação de pessoas de constituição de júris, e, essa votação tem de ser por voto secreto e direto. ----------

--------- Se estiverem de acordo, serão distribuídos os 8 boletins de voto, que depois serão contados e separados. ----------

--------- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a votação para Proposta de constituição / composição dos júris para: -- ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 1º grau – Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças: ----------

--------- Presidente: José Alberto Arede Negrão, Diretor do Departamento Administrativo e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Financeiro do Município de Cantanhede ----------

--------- Vogais Efetivos: António Miguel Ferreira Ribeirinho, Diretor do Departamento Municipal de Recursos Humanos do Município de Pombal e Eugénia Maria Vasques Lopes Sargento Grilo, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha ----------

--------- Vogais Suplentes: Ana Filipa Borges Matias Gilsanz Magalhães, Advogada especialista em Direito Administrativo e Ciências Jurídico-Políticas e Pedro Alexandre Malta, Diretor do Departamento de Administração Geral do Município de Coimbra ----------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 19 votos a favor, 7 votos contra, 1 voto nulo e 2 votos em branco. ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 1º grau – Diretor do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo: ----------

--------- Presidente: Abel Fernando Menezes Moutinho, Diretor do Departamento Municipal de Infraestruturas, Obras e Equipamentos do Município de Pombal ----------

--------- Vogais Efetivos: José António Nascimento Chaves Peça Francisco, Diretor do Departamento de Obras e Ambiente do Município de Alcobaça e António José Zamith Soares Rosas, Diretor Municipal do Urbanismo, Ordenamento e Planeamento do Município de Braga -

--------- Vogais Suplentes: Carlos José Batalhão, Advogado especialista em Direito Administrativo e Joaquim José Oliveira Sousa, Docente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC

A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 20 votos a favor, 7 votos contra, 1 voto nulo e 1 voto em branco.----------

--------- Cargo de direção intermédia de 2º grau – Chefe da Divisão Financeira e Património Municipal:----------

--------- Presidente: Carla Alexandra Gonçalves Almeida, Chefe da Divisão Económica e Financeira do Município de Estarreja----------

--------- Vogais Efetivos: Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Miranda do Corvo e Sara Sofia Correia Mendes, Chefe da Divisão de Administração e Gestão do Município de Góis----------

--------- Vogais Suplentes: Maria Adelaide Montenegro Cardoso Salvador Coelho, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Condeixa-a-Nova e Joana Feteira Godinho, Chefe da Divisão de Contabilidade, Controlo e Disponibilidades do Município de Cascais ---------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 19 votos a favor, 8 votos contra e 2 votos em branco. ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 2º grau – Chefe da Divisão de Edifícios, Infraestruturas,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Equipamentos Municipais, Eventos e Apoio às Juntas de Freguesia:----------

--------- Presidente: António Carlos Albuquerque de Sousa, Diretor do Departamento de Obras Municipais e Ambiente do Município da Figueira da Foz----------

--------- Vogais Efetivos: Anabela Barosa Lourenço, Chefe da Divisão de Obras Municipais do Município de Cantanhede e Carlos Alberto Pereira Cosme, Chefe da Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento do Município de Anadia ----------

--------- Vogais Suplentes: António Manuel André Paredes Silva, Chefe da Divisão de Obras e Projetos Municipais do Município da Figueira da Foz e José Carlos Morais Pinto Cardoso, Chefe da Divisão de Qualidade, Ambiente e Gestão de Frota do Município de Anadia----------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 20 votos a favor, 8 votos contra e 1 voto em branco. ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 3º grau – Chefe da Unidade Orgânica de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal:----------

--------- Presidente: Válter Miguel Gaspar Rainho, Chefe da Divisão de Ambiente do Município da Figueira da Foz ----------

--------- Vogais Efetivos: Francisco Daniel dos Santos Henriques, Chefe do Serviço de Gestão Ambiental e Espaços Verdes da INOVA, EM e Cármen da Conceição Santos, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Mira----------

--------- Vogais Suplentes: Helena Maria Veiga Gonçalves Bigares, Chefe da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos do Município de Condeixa-a-Nova e Rute Neto Cabrita e Gil Saraiva, Docente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ----------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 20 votos a favor, 8 votos contra e 1 voto em branco. ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 3º grau – Chefe da Unidade Orgânica de Cultura, Turismo, Património Material e Imaterial, integrada na Divisão de Educação, Ação Social, Saúde, Desporto, Cultura e Turismo: ----------

--------- Presidente: Cristina Paula Ventura Antunes, Chefe da Divisão Sociocultural e Educativa do Município de Pampilhosa da Serra----------

--------- Vogais Efetivos: Mário José Rodrigues Duarte, Chefe da Divisão de Cultura e Turismo, Desporto e Juventude do Município de Penela e Mário João Lourenço Gomes, Chefe da Divisão de Planeamento nas áreas de Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres do Município de Soure - ----------

--------- Vogais Suplentes: Joaquim Pereira da Silva Correia, Chefe da Divisão de Cultura e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Turismo do Município de Coimbra e Maria Carlos Chieira Mariano Pêgo, Chefe da Divisão de Cultura, Desporto e Turismo Município de Cantanhede----------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 20 votos a favor, 8 votos contra e 1 voto em branco. ----------

--------- Cargo de direção intermédia de 3º grau – Chefe da Unidade Orgânica de Apoio Administrativo, integrada na Divisão de Obras Municipais do Departamento de Obras Municipais e Urbanismo: ----------

--------- Presidente: Mário Fernando Rodrigues Monteiro, Chefe da Divisão de Obras Públicas e Municipais do Município de Soure ----------

--------- Vogais Efetivos: Cármen da Conceição Santos, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Mira e Anabela Barosa Lourenço, Chefe da Divisão de Obras Municipais do Município de Cantanhede----------

--------- Vogais Suplentes: Carla Sofia Ferreira Machado, Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Joaquim José Oliveira Sousa, Docente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC ----------

--------- A proposta foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 19 votos a favor, 8 votos contra e 2 votos em branco. ----------

--------- Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do art.º 51.º da Lei n.º 111/2015 de 27 de agosto – José dos Reis Costa Monteiro. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 25 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro ----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres ----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do art.º 51.º da Lei n.º 111/2015 de 27 de agosto – Maria de Encarnação da Costa Laranjeiro. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 25 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por VINIUS DISTRI – Distribuição de Bebidas, Lda., Rua de Além Mourão, Freguesia de Tentúgal – Processo n.º 06/2019/50, para efeitos da alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM.----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 25 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres ----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a emissão de declaração de interesse municipal, apresentado por INDICEPODIUM, Lda., Parque de Negócios de Montemor-o-Velho, União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 2019/450.30.003/17, para efeitos da alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM.

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 25 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro ----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres ----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ---------- Abstenção-------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Eusébio Ramos Sousa Campos----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização da pedreira n.º 6475, denominada "Traveiro" apresentado por Sorgila – Sociedade de Argilas, S.A., Lugar de Traveiro, freguesia de Santo-Varão – Processo n.º 06/2017/145, para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro (na sua atual redação).----------

--------- O PMAM deu a palavra ao membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Sobre este ponto, é só por uma questão que é lá na minha Freguesia. Sei que isto é só para Reconhecimento de Interesse Público, e que as competências e a legalização são da Direção Geral de Energia e Geologia, mas queria alertar a Câmara Municipal para as questões de segurança, porque há uns anos morreu lá uma pessoa, num dos lagos que existe no interior. ----------

--------- As vedações existentes não são as melhores, são feitas em terra, fáceis de subir e ultrapassar, e há zonas junto aos terrenos agrícolas que não têm vedação. Existe também um caminho agrícola que está a ruir devido às escavações feitas.----------

--------- É só para ficar registado este alerta, e para dar conhecimento à Câmara Municipal."----

--------- Pediu a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "Já agora, também para acrescentar ao que o membro Marcelo Ferreira disse e muito bem, quando foi feita a delimitação daquela área, na parte respeitante à estrada principal, há

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

ali um espaço que eles foram tomar na vedação que, na verdade, é pertença da Junta de Freguesia.----------

--------- Por isso, é importante que a Câmara Municipal pudesse eventualmente verificar os limites da Câmara até ao limite da Exploração, porque eles fizeram o arranjo da estrada, e limitaram imediatamente essa parte da Saibreira, com uma rede de acesso. ----------

--------- Nos meus tempos, em que eu conhecia, aquela área era muito mais abrangente, para efeitos de tipo de baldio, por isso, verificar e deixar esse alerta às entidades competentes, na limitação da área, e reforçar mais uma vez aquilo que o colega disse, e muito bem, que é o cuidado da parte Poente, Nascente, não sei, dos acessos à Saibreira, aos proprietários dos terrenos, porque há terrenos que eventualmente que já têm menos terreno, porque em função das escavações e do tempo, aquilo vai escavando e vai caindo, e na verdade o espaço deles em si no fundo, está a reter.----------

--------- Só para reforçar isso! O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Agradeço aos senhores membros da Assembleia. Está aqui a senhora Diretora de Departamento de Obras Municipais e Urbanismo, Isabel Quinteiro, remeto e subscrevo para ela todas as recomendações e, investigue-se aquilo que se tem de se investigar e que foi aqui alertado pelos senhores membros da AM, António Torres e Marcelo Ferreira". ----------

--------- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Transportes escolares- Ano letivo 2019/2020.----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Fornecimento e acompanhamento de refeições escolares aos alunos dos JI´S e EB1´S da rede pública do município de Montemor-o-Velho e dinamização de atividades de animação e apoio à família aos alunos dos JI´S no âmbito do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar e programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1. º CEB-ano letivo 2019/2020. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Rede Polinucleada de Ativação e Dinamização do Centro Histórico – PARU 5. ------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Reabilitação Urbana em ARU - Requalificação do espaço envolvente ao Convento dos Anjos – PARU 4. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva ----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres ----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Reabilitação Urbana em ARU – Parque Urbano Ribeirinho – PARU 1. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da transferência de competências para o Município no âmbito da Educação – Proposta de pronúncia nos termos do n.º 2 do art.º 69 do Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. --------

--------- A AM tomou conhecimento da transferência de competências para o Município no âmbito da Educação – Proposta de pronúncia nos termos do n.º 2 do art.º 69 do Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.----------

--------- Ponto 20. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2019 e 31/05/2019. ----------

--------- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/04/2019 e 31/05/2019.----------

--------- Ponto 21. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/04/2019 e 31/05/2019. ----------

--------- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

plurianuais assumidos entre 01/04/2019 e 31/05/2019.----------

--------- Ponto 22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Diploma de âmbito setorial DL 58/2019 de 30 de abril - proposta de não-aceitação das competências para o Município e proposta de acordo prévio de não oposição ao exercício das competências pela da CIM, no âmbito do art.º 8.º.----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: "Vamos então ao ponto 22.º, que foi o ponto que foi aditado inicialmente, e que tem a ver com a proposta de não-aceitação das competências para o Município, primeiro, e depois a proposta de acordo de não oposição ao exercício das competências pela CIM, no âmbito do art.º 8.º.----------

--------- Portanto, a primeira votação tem a ver com a não-aceitação das competências para o Município. ----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 27 de junho de 2019, de Diploma de âmbito setorial DL 58/2019 de 30 de abril – proposta de não-aceitação das competências para o Município, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta de acordo prévio de não oposição ao exercício das competências pela CIM, no âmbito do art.º 8.º, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão---------- -------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Ponto 23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Decreto-Lei 72/2019 de 28 de maio – Áreas Portuárias – proposta de não-aceitação do exercício da transferência de competências para o Município para os anos 2019 e 2020.----------

--------- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:----------

--------- VOTAÇÕES ----------

--------- Fernando Jorge dos Ramos ----------A Favor----------

--------- Elisa Maria Sá Pinto----------A Favor----------

--------- Renato Moço Nogueira Ribeiro----------A Favor----------

--------- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----------A Favor----------

--------- Tiago Dinis Santos Silva----------A Favor----------

--------- Ana Cristina da Silva Jorge ----------A Favor----------

--------- António Augusto Santos Torres----------A Favor----------

--------- Nuno Filipe Jesus Cardoso ----------A Favor----------

--------- Francisco José Couceiro Nobre ----------A Favor----------

--------- Fernando Pereira Nunes Curto----------A Favor----------

--------- Maria João Batista Sobreiro ----------A Favor----------

--------- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----------A Favor----------

--------- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- Luís António Girão da Fonseca----------A Favor----------

--------- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----------A Favor----------

--------- Joaquim António Graça Rainho----------A Favor----------

--------- José Manuel Té Pereira ----------A Favor----------

--------- Ruben Emanuel Jorge Soure----------A Favor----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----------A Favor----------

--------- Vasco Gonçalo Sousa Martins----------A Favor----------

--------- Joaquim Neves Martinho ----------A Favor----------

--------- António da Silva Ferreira ----------A Favor----------

--------- João António Góis Girão----------A Favor----------

--------- Paulo Jorge Neves Correia ----------A Favor----------

--------- Sandra Isabel Matias Mendes----------A Favor----------

--------- Carlos António Cristino Alves ----------A Favor----------

--------- Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 37.º e 53.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, na sua atual redação. ----------

--------- Verificou-se a existência de público. ----------

--------- Esteve presente a munícipe Teresa Freitas, residente na Rua 25 de Abril, na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, que disse: "Muito boa tarde! Antes da minha intervenção, eu queria fazer uma declaração de interesses, eu não estou aqui enquanto militante do PSD, que sou, com as quotas pagas, estou enquanto nascida e criada no Baixo Mondego, e tenho uma relação de amizade com o Décio, que espero que não fique melindrado depois da minha intervenção.----------

--------- Era isto que eu queria deixar claro, antes de poder falar. ----------

--------- O que me trouxe foi a polémica missão a Moçambique. Eu emigrei há 10 anos para Angola, conheço muito bem a África, estou há dez anos em Angola e, portanto, todas as fotos que aqui viram e o relatório que estava muito bem detalhado, para mim não é novidade, conheço exatamente as necessidades de Moçambique e de Angola, e não vou fazer críticas. Eu fiz dois telefonemas para Moçambique, e pedi que a informação que me foi dada por telefone, me fizessem chegar por e-mail.----------

--------- A informação chegou-me, eu já imprimi, já dei a quem de direito, para depois fazerem o que quiserem, porque os deputados estão cá para isso, e eu como não estou cá há dez anos, também não vou estar agora, a reclamar e a pegar em assuntos políticos.----------

--------- Foi uma comitiva, muito bem, só que é assim, o meu primo Vasco, nascido e criado em Tentúgal, uma Freguesia do Concelho de Montemor-o-Velho, teve na Beira como voluntário, é enfermeiro, ou seja, eu achava que se é para fazer um serviço de voluntariado, se tem que ir quando é preciso. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- O meu primo Vasco esteve lá, passou a Páscoa, dormiu numa tenda, a beber água que não era potável, sem alimentação, portanto, quando se tem que fazer alguma coisa de uma forma honesta, tem que ser na altura certa, não é passados dois ou três meses. ----------

--------- Em relação aos serviços que foram feitos, eu também não me vou adiantar, porque eu já pedi um esclarecimento a Moçambique, que me foi chegado, por isso em termos de Proteção Civil, ou se foram formações de enfermagem, eu sei o que eles precisam. ----------

--------- E aquilo que eu quero dizer ao Senhor Presidente, e vim cá precisamente para lhe dizer isso, eu gostava de ter visto empresários na sua Missão, e vou dizer isto sem nenhum rebuço, eu gostava de ter visto o Veríssimo, e porquê? Porque podia fazer contactos, para internacionalizar a sua empresa, Montemor-o-Velho precisa de internacionalizar a sua marca, não é serviços que o FMI, o PENUD, o BAD (Banco Africano de Desenvolvimento) tem programas para pagarem aquilo que vocês não tendo dinheiro, achavam que podiam ir pagar.----------

--------- Gostava de ter visto empresários do meu Concelho, na comitiva. Gostava de ter visto o Vereador Veríssimo, porque a potencialidade agrícola em Moçambique, é enorme, não é ir ver Lagoas, por amor de Deus! Porquê é que não levou, eu vou falar nele, por acaso ele está aqui, que não era suposto, nós viemos cada um com o seu tema, nem sequer combinamos, mas eu já tinha dito que ia falar daquilo que eu conheço, das pessoas que eu conheço, que por acaso são da minha família, que é o meu primo Alcino, que decidiu investir no Concelho, e que acorda todos os dias às cinco e seis da manhã? Como o meu irmão André, porque decidiu investir aqui no Concelho? É por eles que eu estou aqui, eu por opção minha, e por convicção, emigrei há dez anos, porque eu tinha empresa cá, mas foi por convicção, mas eu não admito e não aceito que, pessoas da minha família, diretamente ligadas a mim, que decidiram investir aqui, não pedem dinheiro, nem ajudas a ninguém, acordam às cinco e seis da manhã, não têm um horário de funcionário público, ok? ----------

--------- Portanto, é por eles que estou aqui. ----------

--------- Não vou fazer detalhes, porque a informação me foi chegada por e-mail, eu tenho tudo registado, imprimi e dei a quem de direito, portanto não vou estar aqui com tricas e maldricas, que não foi isso que me trouxe, porque eu não vim por questões políticas. Vim por questões do Concelho. ----------

--------- O quê é que o Concelho precisa? Internacionalizar-se! Moçambique precisa de jovens agricultores, com know-how. Porque é que o Veríssimo não foi? Porquê é que o meu primo Alcino não foi? Porque é que o empresário, Nuno Durão, que agora está no Parque de Negócios não foi? ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- E são essas perguntas que eu espero que me responda, porque o resto eu não vou falar, enquanto a informação que eu fiz chegar a quem de direito, não chegue a outras pessoas a quem de direito. Muito obrigada!”----------

--------- O PMAM deu a palavra ao munícipe Alcino Monteiro Fernandes Vagos, residente na Rua Casal dos Mouros, n.º 23, na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, que disse: “Muito boa tarde! O caso que me traz aqui, é mais profissional, e não social. ----------

--------- Sou empresário no Concelho e, como foi falado há pouco, pelo Senhor Marcelo, as alternativas de ligar as Freguesias à Sede do Concelho são miseráveis.----------

--------- Para além desses acessos serem miseráveis, e não haver o consenso entre a APA e o Município, para além disso, temos de respeitar o meio em que estamos inseridos. O Desporto é muito importante, mas a agricultura em primeiro lugar, porque antes do Desporto estar no lugar que está, já existia a agricultura, e daí o meu motivo de descontentamento, porque na altura como foram feitas as obras de emparcelamento, foi descontado 3% aos agricultores para caminhos e valas de drenagem. ----------

--------- Esses caminhos foram passados para o domínio municipal, não sei como, gostava de perguntar como é que eles passaram para o domínio municipal, uma vez que houve um desapropriamento para fazer uma via pública, para ligar as Freguesias à Sede do Concelho, essa obra não foi terminada, e para além disso, está a ser barrada neste momento.----------

--------- As alternativas de um camião de pesados, de circular da rotunda do Centro Náutico para Formoselha são: ou vai ao Concelho de Soure, ou então vai ter que ir a Tentúgal, para ir para Formoselha.----------

--------- Portanto, têm de haver soluções, temos de respeitar o Desporto em primeiro lugar, mas mais que isso o Desporto também tem de respeitar o meio onde está inserido. E o meio onde está inserido é agrícola. Nós precisamos daquela via para circular para ir trabalhar, não é para circular, é para trabalhar, não temos culpa de levantar pó porque, aquela via não é 100% municipal, porque já lá existia e era do domínio hidráulico, e a minha pergunta era porquê que eu não posso circular naquela via pública, porque eu preciso de trabalhar, porque precisamos daquela estrada todos os dias, e temos de ir dar a voltar por milhões de buracos, ou então para não passarmos pelos buracos, temos de fazer dezenas de quilómetros. É só isto que eu tenho de perguntar!----------

--------- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em primeiro lugar agradecer a intervenção da senhora Teresa Freitas, dar-lhe nota que eu tinha dito que não falava sobre o assunto, mas por respeito a ela, e porque aguentou a Assembleia toda, eu vou falar, porque ela não tem nada

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

a ver com o que se passou antes. ----------

--------- O Senhor Vice-Presidente tem que me substituir nas minhas ausências, logo não podemos sair os dois ao mesmo tempo, e essa é uma das razões principais. ----------

--------- Segundo, porque efetivamente, não nos foi colocada nenhuma questão, nem foi pedido nem solicitado ninguém nessa área da agricultura. ----------

--------- Também dizer-lhe que na Província de Nampula, em concreto, isto estamos a falar da Província de Nampula, não é um problema premente, ou seja, não é uma prioridade. Aquilo que foi designado como prioridade, eram situações muito simples, que nós podíamos resolver e eram elencadas aqui, mas que nós à distância não sabíamos resolver, e que tem a ver com uma coisa muito simples, para fazerem contratos de obra estão lá os Brasileiros, Alemães, Americanos, os Chineses, que estão prontamente disponíveis para fazerem esses contratos de obra, e aquilo que nos foi solicitado, era dar a esses Municípios capacidades, e capacitar esses Municípios para poderem fazer essas intervenções. ----------

--------- Essa era a prioridade que nos tinha sido dada, e portanto, foi a razão da composição da comitiva, e em particular o próprio Deputado que nos convidou, como conheceu e foi-lhes apresentado o Município, eles vieram à procura deste Município em concreto, tinham esta referência do Município de Montemor-o-Velho, e vieram cá em fevereiro e nós mostramos-lhe o Município, e eles próprios é que me deram a indicação de quem eram as pessoas que queriam.

--------- Houve uma ou duas, que eu tive de substituir porque não quiseram ir e, portanto, essa é a razão da composição e, portanto, também lhe dou toda a razão de que a agricultura era algo que eles deviam explorar mais, mas como também deve saber, e tão bem como eu, a Cidade de Nampula, a Cidade de Nacala, estão num estado tal, que a prioridade é mesmo saúde pública, e quando falo aqui da Lagoa, é uma vergonha a Lagoa manter-se como foco de malária, quando a solução é simples, qualquer Presidente de Junta aqui, conseguia resolver aquele problema, eles não têm meios nem têm técnicos para o resolver. ----------

--------- E, portanto, essa é a razão e dar-lhe de resposta, apesar de concordar inteiramente consigo, que a agricultura e os jovens agricultores Portugueses podem olhar para Moçambique, podem olhar para o norte de Moçambique, embora não seja aí talvez a área de intervenção prioritária dos agricultores, ou dos jovens agricultores, num futuro próximo. ----------

--------- Dizer-lhe também que gostei das suas palavras, porque efetivamente as pessoas querem os Portugueses, não querem os outros. Eles querem muito que nós os ajudemos, e querem muito os empresários Portugueses, querem muito as pessoas de Portugal.----------

--------- Essa é a sensação, e a resposta que eu lhe quero dar, e que eu conheci in loco.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

--------- Apesar de eu ser de lá, eu vim de lá em criança e, portanto, não tinha a noção daquilo que evoluiu Moçambique e, portanto, eu hoje tenho consciência daquilo que está lá, e subscrevo por inteiro aquilo que disse. ----------

--------- Em relação ao senhor Alcino Vagos, dar-lhe nota do seguinte: antes de existir aquela via, que nós regularizamos, quero-lhe dizer duas notas. ----------

--------- Primeiro, houve uma expropriação, o caminho que pertence ao emparcelamento não é todo, o resto não é via pública, esse é o primeiro erro da sua intervenção, não é via pública.----

--------- Vou-lhe dizer claramente porque é que fizemos a intervenção. Porque continuamente fazíamos a marcação do terreno, daquilo que era propriedade da Câmara, e que foi expropriado pelo Executivo anterior, e os agricultores aproveitavam-se para destruir as marcações continuamente, fizemos cinco ou seis marcações e, portanto, nós decidimos acabar com aquilo, porque sempre que íamos lá marcar, e púnhamos marcações, elas eram destruídas pelos agricultores, e continuavam a fazer a sua cultura até à extrema.----------

--------- Senhor Alcino, a Câmara nada mais fez do que, reclamar aquilo que tinha sido pago e expropriado e, portanto, fez a tal via. O que é que aconteceu a seguir? O que aconteceu a seguir é que, existem, e não é só o impedimento do Centro Náutico, há também uma conduta de água que não permite o trânsito indiscriminado de pesados, e de outro tipo de trânsito rodoviário. E a solução que nos é proposta para poder fazer aquela via, é uma solução que custa mais de um milhão de euros, porque tem de ser tudo betonado, para proteger aquela conduta.----------

--------- E este é o impasse que está ali criado, para que não possa ser utilizada. Eu subscrevo também inteiramente a sua opinião, nós tentamos ainda de certa forma resolver, eu o último desafio que lancei, até foi ao nosso Vice-Presidente, foi de que tentasse negociar um bocadinho mais de terreno, para que nós pudéssemos fazer a estrada, ou a via, ao lado da conduta, e aí provavelmente fica muito mais barato fazer a via que se impõe até para aquela zona, e provavelmente resolveria todo um conjunto de constrangimentos, das estradas do campo, mas ainda não conseguimos, porque vamos ter que entrar em novo processo negocial, para alargar mais a expropriação, de forma a poder fazer uma via de dois sentidos, ao lado daquela adutora, que é assim que se deve dizer.----------

--------- E esse é o impasse, que está ali gerado. ----------

--------- Usou da palavra o PMAM que disse: “Antes de terminar a Assembleia, e de vos desejar, eventualmente, um bom período de férias, deixem-me dizer-vos duas coisas.----------

--------- Primeiro, eu sei que a Câmara Municipal teve pouco ou nada a ver com isso, mas eu não quero deixar de registar aqui, que mais uma vez a RTP tenha escolhido o Município de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2019, junho, 27

Montemor-o-Velho para fazer a emissão zero das Sete Maravilhas Gastronómicas e, portanto, quero deixar aqui registada, a minha opinião. ----------

--------- Segunda nota, enfim, dizer-vos o seguinte, e esta é uma reflexão muito, mas muito pessoal, entendam-na como muito bem entenderem. ----------

--------- Desde que sou Presidente da Assembleia Municipal, e por beneplácito, eu posso dizer isso do Senhor Presidente da Câmara, a Assembleia Municipal tem assumido as Comemorações do 25 de Abril.----------

--------- Devo dizer o seguinte: tenho-me sentido muito confortável, e julgo que todos os membros da Assembleia também, com a forma como elas têm decorrido, e sobretudo, deixem-me dizer-vos, a minha opinião, a forma como elas têm evoluído, no sentido positivo, no sentido de aumentarmos essa Comemoração. Digo-vos sinceramente, este ano, e partindo do princípio que a Assembleia Municipal voltará a organizar as Comemorações do próximo ano, eu digo-vos sinceramente que não sei, já disse isso na Tertúlia, que acabei por fazer no CITEC, não sei se conseguiremos subir o nível das Comemorações deste ano.----------

--------- E por isso, vamos tentar, naturalmente, mas eu tenho que dizer isto formalmente a todas as pessoas, e particularmente, a todos os membros da Assembleia Municipal, face ao privilégio que me têm concedido de coordenar essa comissão, porque julgo que honramos Montemor-o-Velho, honramos a Democracia, e sobretudo, honramos o Poder Autárquico Democrático. ----------

Finalmente, antes de encerrar a sessão, solicito a aprovação das deliberações em minuta, para que possam ter efeito imediato.----------

--------- As deliberações foram aprovadas em minuta. ----------

--------- Muito boa tarde e está encerrada a Assembleia Municipal." ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Joaquim António Graça Rainho

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.

APRESENTADO EM SESSÃO DE 27/Jun/2019	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: O Secretário,

☐ PROPOSTA ☐ DECLARAÇÃO DE VOTO ☒ **MOÇÃO**	☐ INTERVENÇÃO ☐ RECOMENDAÇÃO ☐ REQUERIMENTO

ASSUNTO: Congratulação de aniversário

A bancada do Partido Socialista (PS) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho felicita as diversas associações do concelho, abaixo mencionadas, por mais um aniversário, realçando o seu relevante e imprescindível contributo para o desenvolvimento do concelho ao nível social, cultural e desportivo.
Os signatários fazem votos de que continuem a prestar á comunidade um trabalho dedicado e constante, que merece todo o respeito e reconhecimento.

Filarmónica de Instrução e Recreio de Abrunheira

Grupo Recreativo Revelense

Academia Musical Arazedense

Clube Desportivo Carapinheirense

Rancho Folclórico de Carapinheira

Associação Cultural Desportiva e Social da Ereira

Grupo Folclórico da Ereira

Clube União Musical Recreativo Gatoense

Gatões Futebol Clube

Associação de Criadores de Gado de Lide do Vale do Mondego
Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Moinho da Mata

Clube Infante de Montemor

Núcleo Sportinguista de Pereira

Associação Filarmónica União Verridense

Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Verride

Associação Cultural e Recreativa da Caixeira

Associação Recreativa e Cultural 3 de Maio

(Agradece-se a divulgação desta comunicação por todas as entidades mencionadas)

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 27/06/2019	Pela bancada do Partido Socialista Joaquim Antonio Graça Pereira

Presente na AM de 27/Junho/2019

Aprovada por _____
27.06.19
O SMAM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO

Assunto – Votos de Parabéns

A Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho:

1 – Apresenta, na passagem de mais um aniversário, sinceros votos de parabéns e de continuação de êxitos:

ASSOCIAÇÃO CORVO E PINHO
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E SOCIAL DA EREIRA
ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA UNIÃO VERRIDENSE
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL 3 DE MAIO
CELEIRO DOS DUQUES DE AVEIRO
CENTRO CULTURAL DESPORTIVO E RECREATIVO DE VERRIDE
CÍRCULO DE XADREZ DE MONTEMOR-O-VELHO
CLUBE INFANTE DE MONTEMOR-O-VELHO
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – CARAPINHEIRA
DELEGAÇÃO BAIXO MONDEGO - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - PEREIRA
FILARMÓNICA INSTRUÇÃO E RECREIO DA ABRUNHEIRA
GRUPO DESPORTIVO DA EREIRA
GRUPO FOLCLÓRICO DA ACDR
GRUPO FOLCLÓRICO DA EREIRA
GRUPO RECREATIVO REVELENSE
GRUPO UNIÃO MUSICAL RECREATIVO GATOENSE
RANCHO FOLCLÓRICO DA CARAPINHEIRA
ROTARY CLUB DE MONTEMOR-O-VELHO
UNIÃO DESPORTIVA SANTOVARONENSE

Pela Coligação, "Por Montemor,Tudo e Sempre"

Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo

(Lídia Pagaimo)

Nota - Dar conhecimento às entidades referidas

APRESENTADO EM SESSÃO DE 27/Jun/2012	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL	Deliberação: O Secretário,

☐ PROPOSTA ☐ DECLARAÇÃO DE VOTO X MOÇÃO	☐ INTERVENÇÃO ☐ RECOMENDAÇÃO ☐ REQUERIMENTO

ASSUNTO: Voto de Louvor ao Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho

A bancada dos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, vem propor, através desta moção, um voto de louvor aos Professores e Atletas do Clube do Desporto Escolar do Agrupamamento de Escolas de Montemor-o-Velho, porquanto:

Ao longo dos últimos anos o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, através do Desporto Escolar, tem levado o nome do Concelho por diversas localidades de norte a sul do país.

No presente ano, os resultados obtidos nas várias modalidades desportivas resultaram em inúmeros títulos distritais, regionais e nacionais, tanto a nível individual como coletivo.

No caso da participação nos **Campeonatos Nacionais**, após se terem sagrado campeões regionais e distritais, destacam-se:

- na Canoagem, da responsabilidade dos professores Dulce S. José e José Charro, a equipa constituída pelos alunos Filipe Laranjeira, Francisca Matos, Maria Rita Pires, Rafael Pereira, Fernando Amaro e David Hnidets que alcançaram coletivamente o **primeiro lugar nacional**;

- no Boccia, da responsabilidade do professor Luís Pancas, o aluno Tiago Rodrigues que alcançou o **segundo lugar nacional**;

- no Atletismo, da responsabilidade do professor Pedro Pires, a equipa de Iniciadas constituída pelas alunas Francisca Mendes, Ana Laura Carvalho, Matilde Sousa, Diana Laranjeira, Martina Duque, Beatriz Nogueira, Maria Rita Caldeira, Ana Rita Carvalho, Daniela Mota, Ana Raquel Fonseca e Rita Campos alcançaram coletivamente **a terceira posição nacional** e o aluno Diogo Luís alcançou a **quarta posição nacional** na prova de 80m barreiras;

- no Xadrez, da responsabilidade do professor Nuno Marques, o aluno José Rodrigues alcançou a **décima posição nacional**;

Já nos **Campeonatos Regionais da Zona Centro** também foram obtidas honrosas classificações destacando-se:

- No Ténis de Mesa, a equipa de juvenis da responsabilidade do professor Fernando Torres, que obteve a terceira posição regional

- Na Patinagem, o grupo da responsabilidade da professora Ana Santos, alcançou dois títulos de campeões regionais, um segundo e um quarto lugar por equipas. A aluna Iris Nobre foi a terceira melhor da região na prova de velocidade

- Nos Desportos Gímnicos, da responsabilidade da professora Carla Pereira: a aluna, Ana Laura Carvalho foi sétima classificada na prova de minitrampolim e décima primeira na prova de artística; a aluna Carolina Nobre obteve a nona posição da região centro.

Assim, propõe-se um voto de louvor para os alunos e professores que os acompanham reconhecendo, desta forma, o prestígio que as atividades dinamizadas pelo Desporto Escolar do Agrupamento trazem ao concelho de Montemor-o-Velho, às modalidades e à formação dos nossos jovens.

Desta moção, depois de aprovada, deve dar-se conhecimento aos professores citados e ao Sr. Diretor de Escolas do Agrupamento, solicitando que o mesma se torne pública no Dia do Diploma do Agrupamento.

PAÇOS DO MUNICÍPIO EM 27/06/2019	A líder de bancada do PS

Resulta na reunião da AM de 27 Junho 2019

Aprovada por _____
__.__.19
O SMAM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

MOÇÃO:__X_ **INTERVENÇÃO:___** **DECLARAÇÃO DE VOTO:___**

Assunto: Congratulações pela atribuição da medalha de Ouro 2019, para a Queijada de Pereira no Concurso Nacional de Doçaria Rica Tradicional Portuguesa

A Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Maria João Batista Sobreiro vem por este meio parabenizar o restaurante "Manjar do Tojal", pela conquista da medalha de Ouro 2019 para a Queijada de Pereira no Concurso Nacional de Doçaria Rica Tradicional Portuguesa, na Feira Nacional de Agricultura 2019.

Ao longo dos últimos anos têm tido um papel fundamental na divulgação da Queijada de Pereira, mostrando o que de bom se faz na freguesia de Pereira e no concelho de Montemor.

Sendo um exemplo de sucesso mas também de um grande espírito de trabalho e de entrega elevando a Queijada de Pereira a patamares nunca antes alcançados.

Esta bancada deixa aqui uma palavra agradecimento, admiração e consideração pelo Vosso trabalho desejando as maiores venturas a este Restaurante.

Por esse facto esta bancada deixa aqui o seu reconhecimento.

A Coligação "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE"

O (A) Deputado(a) Municipal

Maria João Sobreiro

Montemor-o-Velho, 27 de junho de 2019

Nota - Dar conhecimento à entidade referida

Aprovada por _____
__.__.18
O SMAM

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Ao Senhor Presidente da Câmara para procedimento ventoso
27/Junho/2019

Assunto: Requerimento

A Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Marcelo Gustavo Da Silva Ferreira, vem por este meio solicitar copia do protocolo feito em 2001 com a APA das estradas que atravessam o campo para solucionar o problema do transito com a queda da ponte das lavandeiras.

A Coligação "Por Montemor, Tudo e Sempre"

O (A) Deputado(a) Municipal

Marcelo Gustavo da Silva Ferreira

Montemor-o-Velho, 27 de junho de 2019

Ao Senhor Presidente da Câmara, sendo certo que a AM não trata de comitivas partidárias para procedimento a fazer
27/Junho/2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

REQUERIMENTO

Assunto: Pedido de consulta à Câmara Municipal de toda a documentação relativa à viagem da comitiva socialista a Moçambique.

Tendo por referência, a viagem de 10 dias da comitiva socialista a Moçambique no presente mês de junho, e por uma questão de transparência e rigor, a Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Maria João Sobreiro, vem por intermédio da mesa da Assembleia Municipal, pedir ao Sr. Presidente da Assembleia, que se digne solicitar à Câmara Municipal todos os documentos/informações relativos a este processo, nomeadamente:

- Qual o valor total correspondente aos bens angariados na campanha solidária que foram enviados para Moçambique?
- Qual o valor total correspondente à entrega, (transporte) dos bens em Moçambique?
- Existiu alguma cooperação com o Governo português e com as instituições que têm estado em missão nesse país, Cruz Vermelha, AMI, entre outras?
-Qual foi o encargo total com desta viagem, de todas estas deslocações, incluindo ajudas de custo dos 7 elementos?
-Tendo em consideração que foi mencionado que terão ido dar formação, gostaríamos de obter o plano da formação ministrada, bem como toda a documentação de suporte para a mesma (por exemplo slides, planificações, locais, público alvo)?
- Protocolos de Cooperação/ Acordos com os municípios de Ilha de Moçambique, Nacala e Nampula?
-Porque escolheram estes locais e a que título?
- As localidades visitadas foram todas afetadas pela tempestade?
- Uma vez que ontem respondeu o Sr. Presidente de Câmara à agência lusa que não foram dar formação, mas, resolver problemas concretos na área financeira, administrativa, recursos humanos e engenharia civil, água e hidráulica e proteção civil, qual é o enquadramento da viagem da 2º secretaria da Assembleia Municipal Célia Craveiro?
- Pretendemos consultar a anulação da requisição no valor dos 10mil euros, bem como o comprovativo do pagamento efetuado pelos municípios moçambicanos desta despesa?

- Pretendemos verificar os pedidos dos municípios moçambicanos da presença de 3 políticos e dos 4 técnicos da autarquia?

A Coligação "Por Montemor Tudo e Sempre"

O (A) Deputado(a) Municipal

Maria João Sobreiro

Montemor-o-Velho, 27 de junho de 2019

Ao Senhor Presidente da Câmara para procedimento conforme 27/Junho/2014

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

REQUERIMENTO

Assunto: Pedido de consulta à Câmara Municipal de toda a documentação relativa à viagem da comitiva a Moçambique.

Tendo por referência a viagem de 10 dias da comitiva a Moçambique no presente mês de junho e por uma questão de transparência, rigor, a Bancada da COLIGAÇÃO "POR MONTEMOR TUDO E SEMPRE (PPD/PSD – CDS/PP), da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Maria João Sobreiro, vem por intermédio da mesa da Assembleia Municipal pedir ao Sr. Presidente da Assembleia que se digne solicitar à Câmara Municipal todos os documentos/informações relativos a este processo, nomeadamente:

- Qual o valor total correspondente aos bens angariados na campanha solidária que foram enviados para Moçambique?
- Qual o valor total correspondente à entrega (transporte) dos bens em Moçambique?
- Existiu alguma cooperação com o Governo português e com as instituições que têm estado em missão neste país, Cruz Vermelha, AMI, entre outras?
-Qual foi o encargo total com desta viagem, de todas estas deslocações, incluindo ajudas de custo dos 7 elementos?
-Tendo em consideração que foi mencionado que terão ido dar formação, gostaríamos de obter o plano da formação ministrada, bem como toda a documentação de suporte para a mesma (por exemplo slides, planificações, locais, público alvo)?
- Protocolos de Cooperação/ Acordos com os municípios de Ilha de Moçambique, Nacala e Nampula?
-Porque escolheram estes locais e a que título?
- Uma vez que ontem respondeu o Sr. Presidente de Câmara à agência lusa que não foram dar formação, mas resolver problemas concretos na área financeira administrativa recursos humanos e engenharia civil, água e hidráulica e proteção civil, qual é o enquadramento da viagem da 2º secretaria da Assembleia Municipal Célia Craveiro?
- Pretendemos consultar a anulação da requisição no valor dos 10mil euros, bem como o comprovativo do pagamento efetuado pelos municípios moçambicanos desta despesa?
- Pretendemos verificar os pedidos dos municípios moçambicanos da presença de 3 políticos e dos 4 técnicos da autarquia?

A Coligação "Por Montemor Tudo e Sempre"

O (A) Deputado(a) Municipal

Maurício Sousa

Montemor-o-Velho, 27 de junho de 2019